

TEMPO: Frente Fria: em curso. Temperatura Média do dia: 21,9 graus centígrados. Pressão Média: 1009,5 milibares. Umidade Média: 85,8%. Céu: encoberto. Tempo: instável. Previsão válida até às 23 horas de hoje. Professor Amaro Seixas Netto.

Florianópolis, Sábado, 03 de junho de 1972 - no 16901 - Ano 58 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 0,50

Sequestrado avião nos EUA

Voto livre e veto obrigatório

Rio (AJB) - Falando aos estagiários da Escola Superior de Guerra, ontem, o Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, declarou que o Brasil realiza uma democracia de voto livre e de veto obrigatório. O voto é livre, disse ele,

porque funda-se na legítima manifestação da vontade popular consultada através de eleições, e o veto é obrigatório porque obsta que a democracia cometa suicídio. Explicou o Ministro que este fenômeno se dá quando ela entrega-se docilmente aos que querem destruí-la. (Página 5)

Blasi acha cedo para previsões

O professor Paulo Blasi deverá assumir nos próximos dias a Secretaria da Administração. Falando ontem a O ESTADO, disse que "teria sido muito fácil rejeitar o convite para ficar no comodismo fácil a que muitos são atraídos". Preferiu não antecipar seus planos, "porque seria uma temeridade que eu já viesse fazendo de antemão uma afirmação de que pretendo resolver este ou aquele problema". Disse que tentará dar toda a sua colaboração ao Governo para tentar resolver os problemas que existem na área da Pasta que vai assumir (Página 3).

SAN FRANCISCO (AP) - Um jato de passageiros com 98 pessoas a bordo, da Western Airways, foi sequestrado ontem nos Estados Unidos por quatro homens que diziam existir uma bomba na nave e que exigiram um resgate de US\$ 500 mil, mais a entrega da ativista do movimento negro daquele país, Angela Davis. O avião foi sequestrado quando voava ao norte de Los Angeles,

rumo a Seattle, conforme informou um funcionário de relações públicas da empresa. Os piratas aéreos ordenaram que o avião se reabastecesse de combustível em Seattle e regressasse depois a San Francisco. A nave permaneceu

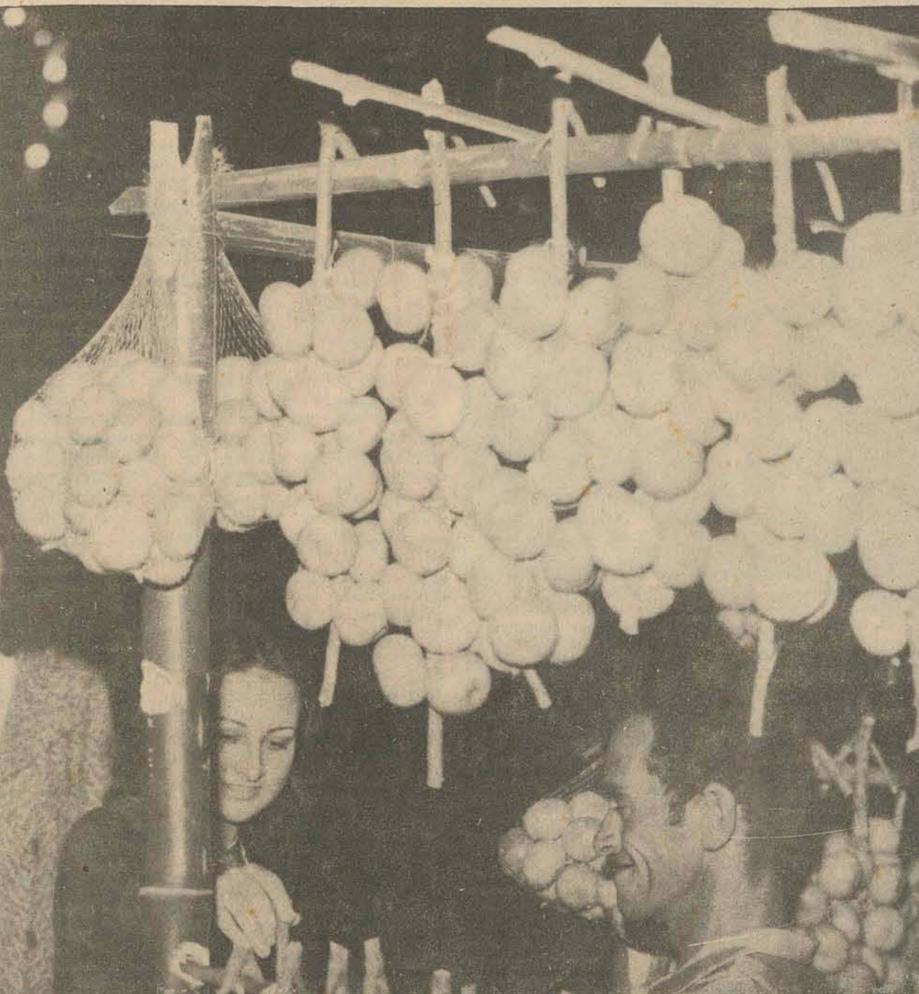
das 15h14m às 15h42m, hora local, no aeroporto de Seattle sendo reabastecida, rumando para o Sul. Durante o tempo em que permaneceu no solo, nenhum dos 90 passageiros e oito tri-

pulantes do aparelho pôde descer. O combustível de que foi abastecido dava ao avião capacidade para cinco horas de voo, iniciando-se então um período de conversações entre o pessoal de terra e os sequestradores, quando o aparelho voava a 10 mil metros de altitude sobre Oakland, a leste de San Francisco. Os piratas do ar exigiram, por intermédio dos tripulantes, que os US\$ 500 mil fossem entregues em um caminhão na porta dianteira do avião.

O dinheiro foi providenciado e, segundo se informou, foi transportado de helicóptero do centro da cidade ao aeroporto. Angela Davis, que está sendo julgada em São José, a 80 km de San Francisco, deveria ser entregue aos sequestradores nesta cidade. Angela Davis não fez nenhuma declaração acerca do sequestro, informando seus porta-vozes que ela não tinha nenhuma participação no ato. Os entendimentos entre os sequestradores e as autoridades entraram madrugada a dentro.



A procissão do Corpo de Deus, embora sem as ruas atapetadas, manteve a tradição.



A laranja foi a grande ausente da sua festa, iniciada ontem à noite. E as bergamotas custavam Cr\$ 3,00 numa penca de 16.

Seminário de pesca começa 2ª

Começa segunda-feira em Florianópolis o Seminário Nacional de Estudos da Política Pesqueira, que se estenderá até o dia 11, realizando-se os trabalhos no plenário da Assembléia Legislativa.

Representantes de diversos Estados já confirmaram sua participação no conclave, estando prevista a presença do superintendente da Sudepe na solenidade de instalação, marcada para as 17 horas. Os resultados do Seminário serão encaminhados às autoridades federais ligadas ao setor, inclusive ao Congresso Nacional (Página 7).

Montoro já trata das eleições

O Senador Franco Montoro declarou que "a grande mensagem do MDB é o desenvolvimento com democracia, com independência e com justiça". O parlamentar chegou ontem a Florianópolis para uma visita de três dias a Santa Catarina, período em que estará em Blumenau, Joinville e Brusque. Veio manter contatos com os dirigentes do MDB e participar de debates com vistas às eleições municipais de novembro. Na tarde de ontem concedeu entrevista coletiva à imprensa de Florianópolis, viajando posteriormente para a cidade de Blumenau (Página 3).

Começou a Festa da Laranja

Com nenhuma laranja e muita bergamota, teve início na noite de ontem, no bairro da Trindade, a tradicional Festa da Laranja, que contou em sua primeira noite com a presença de quase quatro mil pessoas. A penca de bergamotas, com 16 frutas, custava Cr\$ 3,00, o que levou a maioria dos presentes a se inclinar para as barraquinhas de jogos e para o quentão. Depois da presença feminina, a maior atração da noite ficou sendo a bandinha "Lapa", do Ribeirão da Ilha, que tocou até altas horas. Com isto, as bergamotas ficaram em plano secundário.

Fé popular saiu à rua no feriado

Com grande afluência de fiéis realizou-se quinta-feira em Florianópolis a procissão de Corpus Christi. O cortejo saiu da Catedral Metropolitana por volta das 16 horas, fazendo o percurso em torno da Praça XV de Novembro que durou aproximadamente 50 minutos.

O Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues, conduziu o Santíssimo Sacramento sob o pálio transportado por diversas autoridades civis e militares. Após a procissão foi celebrada Missa no adro da Catedral.

Israel voa sobre o Líbano

Página 2

Incêndio levou FAB a Jaraguá

Página 6

Agropec espera 60 mil

Página 7



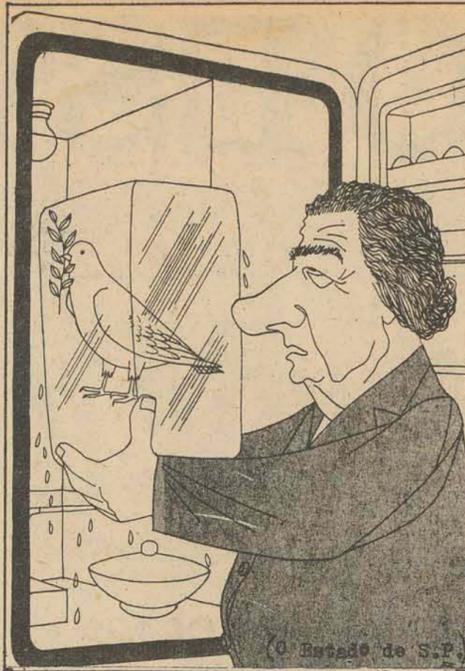
Acompanhado de todo o seu Secretariado, o Governador Colombo Salles atravessou a pé a Praça 15 para cumprimentar o Almirante Sá Earp pela sua promoção, na sede do 5o. DN.

Governo felicita Sá Earp

Para os menos avisados a cena pareceu estranha: o Governador Colombo Salles e todo o seu Secretariado atravessando tranquilamente o jardim da Praça 15. O fato deu-se na tarde de ontem e a comitiva dirigia-se ao Comando do 5o. Distrito Naval, com a finalidade de cumprimentar oficialmente o Vice-Almirante Sá Earp por sua recente promoção. Durante o encontro o Governador destacou os laços de amizade que tem unido a comunidade catarinense e o 5o. Distrito Naval. Hoje, às 10 horas, o Almirante Sá Earp recebe representantes dos órgãos de Imprensa do Estado, do Gabinete do Comando do 5o. DN, para o ato de abertura da semana comemorativa à Batalha do Riachuelo, que este ano integra os festejos do Sesquicentário da Independência. Várias solenidades cívicas estão programadas para a semana que termina no próximo dia 11.



Aviões de Israel começaram a sobrevoar território libanes, aparentemente em missão de reconhecimento. Para quem ouviu as advertências de Golda Meir, isso poderá ser um prenúncio de represálias à matança de Tel Aviv. Os aviões sobrevoaram justamente as colinas onde operam a maioria dos guerrilheiros palestinos. Em Porto Rico, japoneses temendo represálias voam com suas famílias para os Estados Unidos.



Nas colinas ameaçadas, guerrilheiros leem o livrinho vermelho no descanso

Israel sobre o Líbano que teme represálias

Beirute (AP) — Aviões israelenses sobrevoaram ontem a região de Arkoub, Líbano meridional, onde os guerrilheiros árabes mantêm suas bases, segundo porta voz oficial. Os aviões aparentemente estavam apenas em missão de reconhecimento e não se informou sobre ataques aéreos. Três aparelhos voaram sobre as escarpadas colinas e os vales na região ocidental do Monte Hermon. A intrusão acentuou os temores no Líbano de um ataque iminente por parte de Israel, em represália à matança de Tel Aviv, terça-feira, no aeroporto de Lod. Os habitantes das aldeias fronteiriças disseram que houve um acentuado incremento na atividade militar israelense do outro lado, com maior número de patrulhas e reforço da infantaria.

Em Tel Aviv, o comando militar desmentiu que seus aviões houvessem atacado o sul do Líbano. Em resposta às versões libaneses sobre o suposto ataque, o porta-voz disse que "não há nada disso".

SOBREVIVENTE

O único sobrevivente da missão suicida japonesa que realizou a matança no aeroporto de Lod, disse a seus inquisidores israelenses que outros terroristas japoneses estavam sendo treinados em acampamentos guerrilheiros libaneses, segundo fonte bem informada em Tel Aviv. O japonês, Kozo Okamoto, de 24 anos, que pela primeira vez está respondendo perguntas em inglês, foi identificado como irmão menor de Takeshi Okamoto, de 26 anos, um dos nove radicais japoneses que sequestraram um avião em seu país e o levaram à Coreia do Norte, há dois anos. Os dois companheiros de Okamoto morreram no sangrento ataque contra o aeroporto, que custou a vida de 24 pessoas, entre elas vários peregrinos porto-riquenhos. Outras 70 pessoas ficaram feridas.

A polícia israelense enviou à Interpol em Tóquio as impressões digitais dos dois terroristas mortos. Informantes disseram que Okamoto havia se recusado a responder à maioria das perguntas, até que um inquisidor, falando em inglês, intimou-o: "voce disse que lamenta estar vivo e queria suicidar-se. Bem, aqui está sua oportunidade".

Atirou uma pequena pistola sobre a mesa, frente ao japonês.

"Diga o que quiser e pode usar isso". Okamoto contemplou a pistola por vários segundos e logo começou a falar em inglês. Não fez nenhum gesto de usar a pistola. Entretanto, prevalência o estado de alerta no aeroporto, onde dezenas de soldados e veículos de emergência chegaram à noite depois que notícias indicaram a possibilidade de um outro atentado. Não houve ataque algum, e muitos dos soldados dispersaram-se. Não obstante, passageiros e bagagens que

chegavam estavam sendo rigorosamente revistados pela polícia e pelo exército. No salão de recepção do aeroporto, o cheiro de pólvora dos disparos de terça-feira foi substituído pelo da tinta fresca, enquanto trabalhadores reparavam os danos causados pelo tiroteio. Antes do ataque, as medidas de segurança do aeroporto eram quase imperceptíveis, mas agora, tropas estão praticamente em todos os lados, e soldados armados de fuzis vigiam o desembarque dos passageiros.

No hospital da Sheba, cujo morgue guarda 24 cadáveres, os médicos disseram que os feridos estavam fora de perigo, mas muitos deles poderão ficar incapacitados. Uma menina israelense perdeu as duas pernas. As autoridades israelenses ofereceram ajuda financeira aos feridos.

PORTO RICO

São João, Porto Rico — (AP) — Uns 25 empregados japoneses das indústrias Matsushita, de televisões a cores, saíram de Porto Rico com suas famílias ante o temor de possíveis represálias pelo assassinato dos peregrinos porto-riquenhos no aeroporto israelense de Lod. Victor Medina, diretor de pessoal da fábrica em Caguas, a uns 35 quilômetros da capital, disse que não receberam ameaças diretas, mas a empresa decidiu mandar os japoneses para fora de Porto Rico, tranquilizando suas famílias. Órgãos de Imprensa na capital receberam chamados telefônicos com ameaças de represália contra os árabes e japoneses residentes no país. Apenas cinco dirigentes japoneses permaneceram na fábrica, os outros foram aos Estados Unidos "por alguns dias", enquanto o clima permanecer tenso.

A chancelaria japonesa enviou um funcionário de Nova York a Porto Rico para investigar as notícias de que criara-se ódio contra os japoneses, em razão da matança em Tel Aviv. O funcionário foi à capital porque lá residem cerca de 100 famílias japonesas e alguns funcionários da chancelaria.

A empresa japonesa automotriz Nissan disse que vários ovos foram jogados contra as residências de seus empregados, ontem à noite. A polícia porto-riquenha intensificou a vigilância ao pessoal japonês.

EXTRADIÇÃO

Em Tel Aviv, funcionários da chancelaria japonesa chegaram para estudar a possibilidade de pedir a extradição do sobrevivente da chacina. O embaixador em trânsito, Kenji Fukunaga, disse que vai consultar o direito internacional sobre o assunto, e também quer saber a opinião do Governo de Israel. Se for julgado em Israel, Okamoto poderá ser condenado à cadeia perpétua por um tribunal militar. Não existe a pena de morte no país.

Altmann calmo com entrevistas

LA PAZ (AP) — Klaus Altmann declarou ontem que se encontra "tranquilo e sereno" após a publicação de uma série de entrevistas sobre sua atuação durante a Segunda Guerra Mundial. "Não tenho porque sentir-me inseguro pelo que disse. Ao contrário, dizendo minha verdade através de entrevistas, sinto-me mais tranquilo." Nas entrevistas, Altmann reconheceu que durante a guerra atuou na França sob o pseudônimo de Klaus Barbie e foi o responsável pela prisão e morte de Jean Moulin, chefe da resistência francesa. O pedido de extradição da França encontra-se atualmente em seus primeiros trâmites judiciais. Altmann é cidadão boliviano desde 1957. Suas palavras à Associated Press foram ditas numa rua central de La Paz, no momento em que o nazista dirigia-se a uma repartição pública para tratar de "assuntos pessoais". Ia acompanhado apenas por uma pessoa, um jovem de meia estatura que é seu guarda-costas e vai com ele a todos os lugares. Altmann ridicularizou a versão da "caçadora de nazistas", Beate Klarsfeld, que há alguns dias assegurou que Martin Borman está vivo, e atualmente esconde-se sob a figura de sacerdote. "É provável que ela trate apenas de sobreviver publicitariamente", disse Altmann.

Congresso deu apoio a Nixon

WASHINGTON (AP) — O presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, reuniu-se ontem com os dirigentes do Congresso que, segundo a Casa Branca, não expressaram desacordo com os convênios assinados em Moscou. Portanto, disse o porta-voz, não se esperam inconvenientes na ratificação do tratado de limitação de armas nucleares. O secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, disse que Nixon falou durante 25 minutos numa reunião na Casa Branca, e que seu assessor especial, Henry Kissinger, continuou depois respondendo às perguntas dos legisladores. Ziegler disse que informou aos dirigentes do Congresso que agora depende deles estudar cuidadosamente e ratificar o convênio de limitação de armas. Acrescentou que aí então a administração Nixon entrará na segunda fase de negociações.

EUA vendem armas ao Chile

SANTIAGO DO CHILE (AP) — Os Estados Unidos concederam ao Chile um crédito de ajuda militar de 10 milhões de dólares, segundo fontes bem informadas em Santiago. O crédito é o dobro do outro concedido no primeiro ano de governo de Salvador Allende. Ainda não está decidido que equipamento militar o Chile vai comprar dos Estados Unidos, mas um funcionário do Departamento de Defesa esteve em Santiago tratando da aquisição. Ainda que as relações entre Chile e Estados Unidos tenham sido estremitadas, devido especialmente à nacionalização o ano passado de multimilionários interesses em cobre dos Estados Unidos. Mas apesar disso, os Estados Unidos têm procurado manter uma relação de amizade com as forças armadas chilenas. As três armas, especialmente a Força Aérea, têm uma longa tradição de amizade estreita com as forças armadas norte-americanas. A maior parte do equipamento militar chileno é norte-americano, e militares do Chile assistem regularmente cursos de treinamento na zona do Canal do Panamá e nos Estados Unidos. Há algum tempo, circularam versões de que a União Soviética havia oferecido reservadamente ao Governo de Allende um crédito de 50 milhões de dólares para a aquisição de equipamento militar soviético. O Ministro das Relações Exteriores qualificou os rumores de "absolutamente falsos". Em janeiro, entretanto, um grupo de 25 oficiais navais e da Força Aérea do Chile viajou a Cuba para visitar durante 10 dias as instalações militares.

Comércio do Uruguai com o Brasil

MONTEVIDEU (AP) — O Governo do Uruguai buscará uma abertura em sua balança comercial com o Brasil, atualmente deficitária, quando chegar uma missão oficial brasileira ao país, para iniciar negociações a partir de 12 de junho. Nos primeiros três meses deste ano, o saldo do intercâmbio comercial entre os dois países foi negativo para o Uruguai em quatro milhões de dólares. Informações de fontes brasileiras dizem que o déficit comercial do Uruguai deve-se principalmente ao fato de que aquele país não utilizou adequadamente as concessões outorgadas pela Associação Latino-americana de Livre Comércio — ALALC.

ALUGA-SE

(Leia página 7)

Brasil e EUA contra o Peru

WASHINGTON (AP) — O Brasil e os Estados Unidos demonstraram ontem forte oposição aos propósitos levantados pelo Peru na Organização dos Estados Americanos, pelos quais cada país tenha liberdade para normalizar suas relações com Cuba. Contestando a proposição do Peru, o Embaixador Brasileiro Jorge Alvares Maciel declarou que "pelo fato de algumas nações terem ignorado as sanções impostas pelo regime de Fidel Castro em 1964, se deva permitir a outros que sigam violando o pacto de Rio de Janeiro, não é um enfoque digno de uma organização que pretende reformar-se".

O diplomata brasileiro e seu colega norte-americano participam de acalorado debate realizado em público pela Comissão Geral do Conselho da OEA, defendendo o ponto de vista contrário a sugestão do Peru. Por sua vez, os membros da delegação peruana queixaram-se das atitudes de brasileiros e norte-americanos, que qualificaram como pressão para derrotar essa iniciativa.

DEFESA DO PACTO

Antes de entrar em recesso, a Comissão Geral do Conselho da OEA ouviu doze oradores que abordaram o problema, sem que tivesse sido tomada alguma decisão a respeito do problema. Para o diplomata brasileiro, o projeto peruano só pode ser estudado dentro dos termos da Resolução de 1964 — Pacto do Rio de Janeiro — que estabelece a suspensão das sanções diplomáticas e econômicas quando Cuba não constituir mais um perigo para a paz e segurança continental. Assinalou os contatos realizados pelo Presidente Nixon com os líderes de Moscou e Pequim, que possam ter criado novo clima de distensão nas atitudes das grandes potências, mas declarou que "não sabemos até onde essas negociações influenciarão nas relações com Cuba".

— A realidade americana — asseverou — é que temos a Resolução de 1964 de pé. Acreditamos que se subsistirem essas iniciativas isoladas para superá-la, os países que a aceitaram estariam violando o Pacto do Rio de Janeiro e isso significará um enfoque digno de uma organização que quer reformular-se.

Por sua vez, o representante norte-americano, Sr. Joseph J. Jova, declarou que existe um acordo solene que impede uma ação unilateral, até que os votos de terceiros decidam suspender essas sanções contra Cuba. "Em nossa opinião, assinalou, as sanções devem ser mantidas, porque não se modificaram as circunstâncias que a motivaram".

Defendendo a proposição, o peruano Carlos Garcia Bedoya afirmou que não se pode dizer que uma lei é boa se está em contradição com a realidade. Sustentou que a iniciativa de seu país não alteraria a Resolução de 1964, ao reconhecer que essa atitude não é contrária ao pacto já que se trata de uma medida adicional para atender o desejo de países que aspiram a normalização de suas relações com Havana.

A proposição peruana recebeu apoio do representante chileno, Embaixador Luis Herrera, único a defender a medida. O delegado do Paraguai declarou-se contrário a toda medida para suspender as sanções à Cuba.

Violência na Venezuela

CARACAS (AP) — A violência continua a agitar a Venezuela neste período de lutas políticas preparatórias às eleições presidenciais do ano que vem: um milionário foi sequestrado ontem, ao mesmo tempo em que dois guerrilheiros eram fuzilados nas ruas com rajadas de metralhadoras e estudantes secundários completavam o terceiro dia de agitações com incêndio de veículos e apedrejamento de lojas comerciais. O Governo está pensando em cancelar o ano letivo definitivamente este ano.

MORTE

Dois homens, presumivelmente guerrilheiros, morreram ao serem alcançados por rajadas de metralhadoras, segundo informou a polícia. Os informes iniciais indicavam que os dois homens caíram frente à casa do industrial Carlos Dominguez, supostamente sequestrado por um grupo guerrilheiro que se auto-denomina "Ponto Negro".

Enquanto isso, pelo terceiro dia consecutivo estudantes secundários promoviam protestos nas ruas com apedrejamento de lojas comerciais e incêndio de veículos. Simultaneamente professores e alunos universitários anunciavam o fechamento, até a próxima semana, da Universidade Central da Venezuela, a mais importante do país, onde um estudante morreu quinta-feira, vítima de uma granada de gás lacrimogênio que explodiu junto a sua cabeça. Fontes médicas do hospital universitário informaram que Marvin Ramon Marin Sanchez havia falecido vítima dos ferimentos, mas a polícia anunciou que não sabe, oficialmente, desta morte. Ontem, os universitários tomaram conta do escritório do reitor e de outras faculdades. Há dois dias vigiam o hospital para evitar, segundo dizem, que a polícia saque o cadáver do universitário. Os distúrbios começaram quando a polícia invadiu a universidade terça-feira passada, tendo suas brigadas anti-motins disparado granadas de gás lacrimogênio, uma delas matando o estudante.

Na manhã de ontem, várias escolas secundárias organizaram-se em novas demonstrações, incendiando vários veículos e apedrejando casas comerciais. A polícia vigiou os jovens de longe, mas evitou qualquer enfrentamento. Em meios oficiais comentou-se a possibilidade quase certa do Governo fechar definitivamente as escolas e convocar os estudantes para os exames finais no fim do mês.

O sequestro

CARACAS (AP) — Um milionário industrial venezuelano desapareceu ontem, e teme-se que tenha sido sequestrado por uma organização guerrilheira, segundo informações extra-oficiais. Várias emissoras de rádio indicaram que Carlos Dominguez havia sido sequestrado por guerrilheiros da organização "Ponto Negro", mas as autoridades não confirmaram estas versões. Outras fontes indicaram que os sequestradores estavam pedindo o equivalente a 1 milhão de dólares pelo resgate. Os familiares do sequestrado negaram-se a dar qualquer informação sobre o fato, mas em frente à sua residência estavam estacionados vários carros da polícia. Outras versões extra-oficiais indicavam que os possíveis sequestradores do industrial seriam delinquentes comuns. A polícia disse que não tinha qualquer "indicação oficial de que tivesse acontecido algum sequestro".

De acordo com as notícias fornecidas pelos correspondentes de várias emissoras, Dominguez teria sido sequestrado numa estrada, a 100 quilômetros de Caracas, quando viajava num luxuoso automóvel de cor preta. As mesmas notícias informavam que a polícia encontrou o carro posteriormente, com um pedido de resgate de 5 milhões de bolívares. Órgãos oficiais da polícia, consultados, não quiseram fazer comentários.

Caribe rechaça pedido dos EUA

São Domingos — (AP) — Os Estados Unidos foram rechaçados como observadores à conferência sobre os direitos do mar que será realizada a partir do dia 5 na capital da República Dominicana. Foi impossível obter detalhes da resolução dos peritos do Caribe reunidos em São Domingos, pois a junta conferência a portas fechadas. Recordou-se que os Estados Unidos já haviam sido rechaçados numa conferência preparatória realizada em Caracas. Para os comentaristas, a decisão dos peritos na área do Caribe, em negar autorização aos Estados Unidos para que fossem à conferência como observadores, constitui um absoluto respaldo do países sul-americanos, que reclamam a soberania de 200 milhas em suas águas territoriais, posição não aceita pelos norte-americanos. Por outro lado, o presidente da reunião, Pedro Troncoso Sanchez, da República Dominicana, disse que Cuba não participará da reunião porque não demonstrou interesse em fazê-lo, já que todos os países do Caribe foram convidados, "sem exceção".

Hotel Royal

No andar nobre do Hotel Royal, nas suítes presidenciais os Diretores e Presidentes do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, que vieram à capital para os festejos da inauguração das novas instalações do Banco.

Sr. Dr. Isen Rosa Pons e Sra.
Sr. Dr. Luiz Carlos Silveira e Sra.
Sr. Dr. Arthur Breno Paz e Sra.
Sr. Dr. Artur Andrezza e Sra.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO Nº 375

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista que as exportações brasileiras de têxteis de algodão para os Estados Unidos, desde outubro de 1970, estão sujeitas a regime de contingenciamento e que, doravante, é indispensável a aposição de visto da CACEX no formulário no. 5.515 (Special Customs Invoice) exigido pela alfândega norte americana, sem o que a mercadoria não será desembaraçada naquele país, torna público que:

—As firmas detentoras de cotas de exportação de fios, tecidos ou confecções de algodão, ao solicitarem guia de exportação, deverão apresentar o formulário no. 5.515 acima citado, juntamente com o de no. 5.519 (Invoice Detail for Cotton Fabrics and Linens), ambos com uma via extra que ficará em poder desta Carteira. Esses formulários deverão estar inteiramente preenchidos, salvo no tocante à data de embarque e nome do veículo transportador, cujos dados, se ainda não conhecidos por ocasião da emissão da respectiva guia de exportação, serão, em tempo hábil, comunicados à CACEX pelo interessado;

— A emissão de guias para exportação de têxteis de algodão para os Estados Unidos fica centralizada nos setores CACEX das agências das seguintes praças: Recife (PE), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Blumenau (SC), Porto Alegre (RS) e Campinas (SP).

Rio de Janeiro (RJ), 24 de maio de 1972. (a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor
(b) Fernando de Souza Oliveira, Chefe do Departamento Geral de Exportação.

Dalcema Vieira.

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7o. dia, que, em sufrágio de sua alma mandará celebrar no próximo sábado (dia 3) às 19 horas, na Capela da Maternidade Carlos Correia, na Av. Mauro Ramos.

KREMER & CIA LTDA

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral
Matriz — São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm 976 — Estreito — Fpolis — SC
fone 6583
Madeiramento de Pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tino Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VÍDIAS. A única na Praça Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

Gilberto Freire chega no dia 8

O sociólogo Gilberto Freire chegará a Florianópolis no próximo dia 8 para proferir duas conferências, atendendo a convite formulado pela Comissão Universitária do Sesquicentário. O sociólogo virá acompanhado de sua esposa, permanecendo dois dias em Santa Catarina.

A primeira palestra está prevista para às 9 horas, do dia 9 no auditório da Reitoria. A segunda será proferida às 20 horas no Teatro Álvaro de Carvalho. Os temas deverão versar sobre estudos brasileiros, especialmente, os relacionados com a história do Sesquicentário da Independência.

Independência.

REUNIÃO

A Comissão Universitária do Sesquicentário tem reunião marcada para a próxima segunda-feira, quando apreciará providências para a chegada do professor Gilberto Freire e as próximas promoções comemorativas dos 150 anos da Independência. O encontro será presidido pelo Professor Osvaldo Rodrigues Cabral.

O representante do Diretório Central dos Estudantes deverá oferecer novos elementos para a realização das Universiades e Festival Universitário da Canção Catarinense, que tem o apoio da Comissão, desdobrando-se em comemoração ao Sesquicentário da



O Vice-almirante Sá Earp recebeu cumprimentos ontem

Sá Earp recebe os cumprimentos

"Essa é uma grande honra para um pobre marquês", disse na tarde de ontem o Comandante do 5o. Distrito Naval, José da Silva Sá Earp, ao receber, em seu gabinete, a visita do Governador Colombo Salles e todos os seus Secretários. O chefe do executivo e assessores diretos foram cumprimentar o Comandante do 5o. Distrito pela recente promoção de Vice-Almirante a Contra Almirante, por ato do Presidente da República.

Através de saudação improvisada, o Governador Colombo Salles disse que "na qualidade de representante do Povo Catarinense, vimos cumprimentá-lo pela merecida promoção".

Saiba que não nos causou surpresa - acentuou - porque o homem colhe na vida o que planta e somente as boas sementes germinam. E a semente do seu coração germinou na amizade de Santa Catarina. Somos todos seus amigos e vibramos com o senhor e sua família esse momento de muita felicidade para todos nós, os seus comandados.

Em resposta, o Comandan-

te Sá Earp afirmou que "o Governador sempre consegue fazer umas imagens bonitas, falando muito bem, com muita propriedade".

O fato de ser promovido é, como eu disse aos meus subordinados, um incidente ou um acidente da carreira, e deve-se muito ao pessoal que nos cerca há muito tempo - assinalou. "Um comandante à bordo depende muito do marinheiro que está guarnecendo a válvula de garganta de uma caldeira, porque numa hora em que ele fizer a manobra infeliz, aquele homem tem que responder bem à necessidade das máquinas".

Mais adiante revelou que "o nosso sucesso depende mais dos outros do que de nós mesmos", dedicando a promoção a todos os que com ele serviram na Marinha.

Apesar de promovido - concluiu - espero continuar colaborando com Santa Catarina e o Sul do País.

O Governador, que ficou 30 minutos no 5o. Distrito Naval, deslocou-se do Palácio dos Despachos a pé com seu Secretário.

Blasi acha cedo para promessas

Dizendo que "teria sido muito fácil rejeitar o convite para ficarmos no comodismo fácil a que muitos são atraídos", o professor Paulo Blasi, convidado pelo Governador Colombo Salles para integrar sua equipe de Secretários ocupando o setor de Administração, declarou ontem a O ESTADO que de imediato "não posso me propor a coisa alguma, porque seria uma temeridade de que eu já viesse fazendo de antemão uma afirmação de que pretendo resolver este ou aquele problema. O Secretário de Estado nada mais faz do que seguir a orientação traçada pelo Governador. É ele um agente, co-responsável pela administração, mas e naturalmente, deve seguir o que manda o Governador. Eu não posso fazer afirmações neste instante, as quais poderiam ser interpretadas como uma ingerência em atividades de outros setores. Esse é um problema de política global e que somente através da orientação do Governador, poderá dar uma resposta definitiva".

Mas o Sr. Paulo Blasi não se furtou em declarar que "darei toda a colaboração, naturalmente dentro das minhas limitações que conheço, para tentar resolver ou para ajudar a resolver os problemas que existem na área de Administração".

Disse que "é requisito importante na conquista do desenvolvimento, a consciência coletiva, a vontade decidida de correr riscos e aceitar sacrifícios. Naturalmente a escolha do meu nome para o cargo de Secretário da Administração foi uma surpresa para mim. Recebi com muita honra o convite formulado pelo Governador para integrar a sua equipe de Governo. Conheço perfeitamente as minhas limitações, sei que muitos, melhor do que eu estariam em condições de exercer com maior brilhantismo o cargo, entretanto, também teria sido muito fácil rejeitar o convite para ficarmos no comodismo fácil a que muitos são atraídos. À esta altura

dos acontecimentos, na fase atual em que vivemos, ninguém pode se furtar a convites deste porte porque todos devemos trabalhar unidos pelo progresso do Estado".

Disse o professor Paulo Blasi, acerca dos planos que pretende desenvolver no novo cargo, que inicialmente "só posso afirmar que procurarei envidar todos os esforços para atingir os objetivos preconizados na orientação a que se traçou o atual governo. A lei que introduziu a reforma administrativa em Santa Catarina, como instrumento hábil à consecução dos objetivos preconizados no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, fixa as diretrizes gerais, e, em especial, a modernização administrativa do Poder Executivo. Dentro deste plano global, a Secretaria de Administração assume papel de relevo especial, desde que lhe cabe coordenar a aplicação da lei de reestruturação administrativa e prestar assistência no que diz respeito a sua progressiva implantação".

Frisou que "Administração, mais do que outra atividade, diz respeito à relação fim e meio, e a habilidosa fusão dessas duas funções se caracteriza como teste de excelência administrativa, com sentido efetivo e científico, significando planejamento, execução e controle".

Para o sr. Paulo Blasi, que no momento apenas aguarda que o cerimonial do Palácio marque a sua data de posse, "a Oposição está cumprindo o seu papel" quando critica a administração do Sr. Colombo Salles, chegando a tachá-la de "fracassada". Disse que "naturalmente o Governador vem refutando com fatos estas objeções formuladas. Acho que o MDB, está colocado no seu compromisso de combater e criticar a administração. Entretanto eu vejo que naturalmente o Governador está respondendo com fatos, com obras e realizações. Prova disso é o elevado índice de desenvolvimento obtido no ano passado, revelado pela Secretaria da Fazenda".

Corpo de Janete não localizado

O Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros de Florianópolis ainda não localizou o corpo da jovem Janete Braz da Silva que está desaparecida nas águas do canal de ligação das duas baías desde o dia 29 de maio.

Janete Silva era filha do casal João Braz da Silva e Leopoldina Braz da Silva, residente à rua Clementino Brito, 81, em Capoeiras.

Apesar das buscas levadas a efeito, os encarregados das operações acreditam que o corpo tenha sido levado para outro local distante ou parado em alguma praia distante.

Reitor tem homenagem da Celesc

Diretores e funcionários das Centrais Elétricas de Santa Catarina prestaram homenagem, na última quarta-feira, ao Professor Roberto Lacerda, que se desligou da empresa depois de sua nomeação para a Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.

A homenagem constou de uma churrasqueira na sede da Associação dos Funcionários da Celesc, na Praia da Armazém, na presença do Presidente Osvaldo Moreira Douat, diretores e funcionários, além de administradores regionais de quase todos os municípios do Estado.

Falando na ocasião, o Presidente da Celesc manifestou que o apreço representado pela reunião de confraternização caracterizava a simpatia que todos os servidores dedicavam ao ex-colega, "agora escolhido para exercer importantes funções no ensino superior catarinense".

O Reitor agradeceu a homenagem, dizendo que o seu afastamento era temporário, uma vez que ao final de sua administração à frente da Ufsc pretendia retornar ao convívio dos amigos na Celesc, onde atuou durante tantos anos, passando por diferentes cargos.

Operário padrão tem concurso

O Departamento Regional do Sesi em Santa Catarina já está aceitando inscrições dos trabalhadores de empresas ligadas aos setores da indústria, transportes, comunicação e pesca, que participarão do concurso para escolha do Operário Padrão do Estado. Depois de escolhido em Santa Catarina o representante concorrerá com outros concorrentes ao título de Operário Padrão Nacional.

O concurso tem a finalidade de premiar os trabalhadores que, pela dedicação ao trabalho, assiduidade, índice de companheirismo, dotes morais e espirituais, tenham merecido o reconhecimento empresarial. As inscrições podem ser feitas no Sesi.

Montoro prega o desenvolvimento

O senador Franco Montoro disse ontem em entrevista na Casa do Jornalista de Santa Catarina que a adoção das eleições indiretas para governadores em 1974 "retardou por mais quatro anos o processo de ascensão eleitoral do MDB, no plano estadual, mas não nos tirou a luta". Ao contrário - frisou - a luta ficou mais penosa, mais dura e, portanto, mais meritória.

O senador paulista compareceu à Casa do Jornalista às 17 horas acompanhado dos deputados federais Pedro Ivo Campos, Laerte Vieira e Jayson Barreto.

Também o acompanhavam os deputados estaduais do partido tendo à frente o deputado Dejandir Dalpasquale, presidente do diretório regional, e o líder Juarez Furtado.

Logo após as palavras de saudação do presidente da Casa, jornalista Cyro Barreto, o senador Franco Montoro afirmou que pisava o solo catarinense para o início da campanha com vistas às eleições municipais de novembro e para definir posições básicas do partido "numa homenagem que a direção nacional do MDB presta aos companheiros de um estado onde o partido apresentou maior índice de crescimento nas últimas eleições".

Declarou que a grande mensagem do

MDB ao povo catarinense e brasileiro "é o desenvolvimento com democracia, com independência e com justiça social".

Nossa primeira preocupação é ir às bases - disse - sobretudo aos moços, e pedir a participação de todos na causa comum.

Queremos o desenvolvimento, mas é preciso esclarecer o que é esse desenvolvimento. Desenvolvimento não se mede apenas pelo aumento do Produto Nacional Bruto. Para nós ele tem algumas dimensões fundamentais, para ser autêntico e humano.

Acrescentou o senador Franco Montoro que além destes dois princípios básicos de ação - volta às bases e luta pelo desenvolvimento - o MDB tem três outros princípios de luta: o exercício da fiscalização da ação do governo, a realização de cursos em institutos de formação política abertos a todos e o oferecimento do partido para ser "a voz dos que não têm voz".

Hoje às 16h30m o senador oposicionista estará em Joinville para entrevista à imprensa e às 20h participará de uma concentração no clube Boa Vista.

Domingo estará em Brusque para uma concentração no Centro Evangélico programada pelo diretório local do MDB.

CORRETORES - 5.000,00 p/mes

Grupo com larga tradição no Mercado de Capitais do País, desejando aumentar seu quadro de corretores estará admitindo, dentro dos próximos dias, pessoas de ambos os sexos maiores de 25 anos, com instrução de nível secundário, para venda de valores mobiliários.

Exigência: alguma experiência.

Entrevistas: Edifício Comasa, conjunto 210 - ou pelo telefone 4295.

AGRADECIMENTO E CONVITE

Filhos, genro, nora e netos da Sra. Vva. Olíndina Filomena Duarte ainda consternados com o seu passamento no dia 31.05.72 agradecem a todos os parentes, vizinhos e amigos e a Ordem Terceira de São Francisco que confortaram a família enlutada. Outrossim, convidam a todos para a missa de 7o. dia a realizar-se no dia 8.6.72 às 7:00 horas na Matriz de Palhoça.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 72/0355

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 15 de junho de 1.972, para o fornecimento de Refrigeradores destinados ao DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 31 de Maio de 1972.

JOÃO JORGE DE LIMA

Diretor Geral

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Declaro para os devidos fins, que foi extraviado o meu Cadastro Geral de Contribuinte do Ministério da Fazenda sob No. 85.316.040/001 Firma de Waldir da Silva estabelecida em Cova Funda na cidade de Palhoça Estado de Santa Catarina com comércio de Secos e Molhados. Inscrição Estadual No. 243.

Palhoça, 16 de maio de 1972

ALUGA-SE

Ótimo ponto comercial, no centro. Interessados devem procurar sr. Airton - fone 4084.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 72/0354

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 23 de junho de 1.972, para o fornecimento de Brim Gabardine destinado ao DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 31 de Maio de 1972.

JOÃO JORGE DE LIMA

Diretor Geral

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL SERVIÇO DE TRÂNSITO

AVISO

A CHEFIA DO 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, comunica aos senhores usuários e às empresas de transporte coletivos interestaduais, de um modo geral, que o CONSELHO ADMINISTRATIVO DO DNER, aprovou, em 12 de Maio p. findo, para vigência a partir desta data, os novos coeficientes tarifários de transportes coletivos, estando já incluídos nesta alteração, os 5% do imposto objeto do Decreto Lei no. 284/67.

Florianópolis, 1o. de Junho de 1972.

Arnaldo Severiano de Oliveira ENGENHEIRO SUBCHEFE DO 16o. DRF

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA SUB-REITORIA DE PLANEJAMENTO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

COMUNICAÇÃO

De ordem superior tornou público, que foi prorrogado até o próximo dia 15 de junho, o prazo para recebimento de propostas referentes ao Edital no. 007/72, anteriormente marcado para o dia 05 de junho.

Florianópolis, 31 de maio de 1972.

Ass. Alvaro Henrique de Campos Lobo Diretor

LAVADOR DE CAPIVARI S.A. CAIXA POSTAL, 34 TUBARÃO - S.C.

EDITAL DE VENDA DA FAZENDA ESPLANADA

O Lavador de Capivari S.A., faz ciente que fica aberta concorrência para venda da Fazenda Esplanada, de sua propriedade, situada em Esplanada, município de Içara e Jaguaruna, as margens da BR-101, com cerca de 281 Hectares (Duzentos e oitenta e um hectares), com benfeitorias.

Os interessados deverão encaminhar ao Lavador de Capivari S.A. as propostas de compra, dela constando o valor oferecido.

As condições de venda são as seguintes: 40% (Quarenta por cento) no ato da assinatura da escritura e o saldo em até 24 (vinte e quatro) meses.

As propostas deverão ser endereçadas ao Lavador de Capivari S.A., Av. Ernani Cotrim, S/n, Capivari, Tubarão, em envelope fechado, e constando no subscrito os dizeres "Proposta para compra da Fazenda de Esplanada".

O prazo para recebimento das propostas findar-se-á no dia 10. de Julho de 1972 e as propostas serão abertas no dia 10 de Julho de 1972, às 9 horas, no Escritório do Lavador de Capivari S.A., na presença dos interessados.

O proponente vencedor deverá depositar, na tesouraria da Empresa, o valor correspondente a 10% (dez por cento) do valor total da proposta, imediatamente após ter sido declarado vencedor. A escritura será lavrada dentro de 15 dias contados a partir de 10 de Julho de 1972 e as despesas correrão por conta do comprador. O não atendimento desta exigência implicará em perda do sinal e consequente desistência do vencedor.

A Empresa reserva-se o direito de rejeitar uma ou todas as propostas se isso for de seu interesse.

Tubarão, 25 de Maio de 1972.

LAVADOR DE CAPIVARI S.A.

PETROBRÁS EDITAL

Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS comunica às firmas de um modo geral que, para poderem participar de concorrências futuras para a execução de obras desta Empresa nas áreas do Paraná e Santa Catarina, torna-se necessária a sua inscrição ou renovação da inscrição no Cadastro da PETROBRÁS nesta Superintendência da Industrialização do Xisto, destacando-se os seguintes itens principais de interesse permanente da PETROBRÁS:

- I - ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- II - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA
- III - CONSTRUÇÃO CIVIL
- IV - CONSTRUÇÃO CIVIL ESPECIALIZADA
- V - EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS
- VI - MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- VII - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO NAVAL
- VIII - SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO
- IX - SERVIÇOS DE TRANSPORTE (MATERIAL E PESSOAL)
- X - SERVIÇOS TÉCNICOS DIVERSOS
- XI - SERVIÇOS GERAIS

As firmas interessadas deverão observar as disposições gerais contidas no Edital de Inscrição publicado no Diário Oficial do Paraná, edição do dia 10 de abril do ano em curso, 2o. caderno, pg.14, bem como a Errata publicada no mesmo Diário, edição do dia 17 do corrente, pg. 14, 1o. caderno.

O prazo de inscrições terminará irremovivelmente no próximo dia 31 de julho do corrente ano.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede da Superintendência da Industrialização do Xisto, Setor de Protocolo, sito à Rua Ébano Pereira, 11 - 7o. andar, conj. 703, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Curitiba, 18 de abril de 1972

Carlos Egidio Bruni Superintendente da Industrialização do Xisto

CONFECÇÕES

RAQUEL

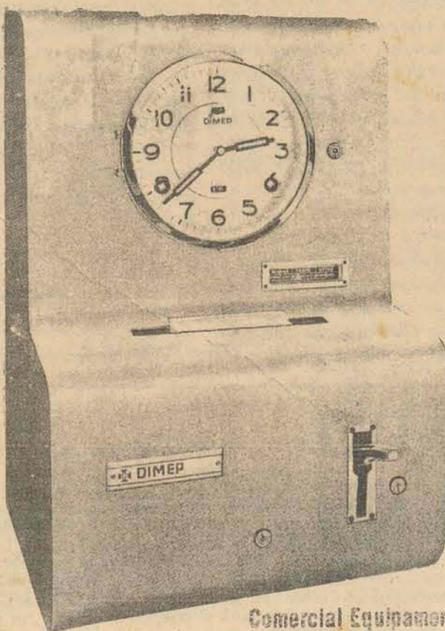
SABE QUE VOCÊ, EM SUA COLEÇÃO EXIGE ORIGINALIDADE, EXCLUSIVIDADE, EM MODELOS ATUALIZADOS SOB MEDIDAS.

RUA SANTOS SARAIVA 555 TELEFONE - 6414 - ESTREITO

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO e a HIDREL

HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001.



RELOGIOS TAGUS

DIMEP

de ponto, vigia, decorativos para coque, cozinha, sala, escritório, a pilha, corda e elétrico em diversos modelos. Com garantia de 5 anos Assistência técnica autorizada pela fábrica.

Fotocopiadora e Eletrotática, gravadora Eletrônica de Stencil, etc.

R.X.X.X.

Móveis de aço e estofados em geral. Pastas suspensas e material de consumo em geral.

Assistência Técnica com exclusividade autorizada pela fábrica:

Comercial Equipamentos Ltda

R. Nunes Machado, 17

Fone: 2731 - Nesta

Oferece pelos melhores preços.

Cartas

Senhor Diretor

É com prazer que escrevo ao Jornal O Estado, agora em nova fase, mostrando que Santa Catarina está acompanhando o ritmo de desenvolvimento dos demais Estados. Além das modificações gráficas, o "mais antigo diário" melhorou bastante no seu setor informativo, ampliando as notícias locais de nosso interesse direto e oferecendo informações nacionais e internacionais, no mesmo nível de outros veículos nacionais.

O motivo desta carta prende-se à pavimentação asfáltica da estrada de Saco dos Limões, que martiriza os moradores do nosso bairro desde os tempos do então prefeito Osmar Cunha. Inicialmente, cometeu-se o erro grave de colocar asfalto numa estrada que não tinha calçadas. Depois esqueceu a autoridade municipal de que a pavimentação deve ser conservada e o número de "buracos" aumenta a cada dia. Recentemente, a Prefeitura anunciou que a Comcap se constituiria na solução para todos os problemas rodoviários da Capital. Vã esperança, senhor Diretor. A Comcap veio, asfaltou e uma semana depois, com uma pequena chuva e muito tráfego, os "buracos" voltaram.

Chego à conclusão que o melhor mesmo é mudar de bairro. Mas surge outra indagação. Ir para onde? Se minha família preferir o Continente continuarei sofrendo com as dificuldades da Ponte. Se pretender a Trindade aparecem os impasses, também sérios, do sistema viário, profundamente conturbando com o excessivo movimento de veículos. Morar no centro não posso. Definir meu futuro, também.

Fico, contudo, na expectativa de que algum dia o Saco dos Limões seja bairro dos meus sonhos. Antecipadamente, Luiz Andrade Santos - Saco dos Limões - nesta.

Tenho a satisfação de me dirigir ao distinto colega, a fim de formular os cumprimentos da Associação Riograndense de Imprensa por dois sucessos de O ESTADO: seu 57o. aniversário de fundação e a adoção do off-set e a consequente modernização.

Está assim, de parabéns a Imprensa e o Estado de Santa Catarina; a primeira por contar com mais um órgão elaborado com recursos avançados, e o segundo por receber um eficiente instrumento de comunicação coletiva e desenvolvimento.

Com a solicitação para que sejam estas congratulações extensivas aos demais dirigentes, colegas e servidores de O ESTADO, queira o eminente diretor receber os nossos protestos do mais elevado apreço. Saudações Jornalísticas, Alberto André - Presidente da Associação Riograndense de Imprensa.

É com orgulho que este Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina congratula-se com esse jornal pela passagem de mais um aniversário e ano de vitórias, além de cumprimentar efusivamente a direção e funcionários de O ESTADO, pela excelente impressão em off-set, comparando o jornal mais antigo da Capital aos maiores jornais do

proveitamos a oportunidade para apresentar os nossos votos de estima e distinto. Cordialmente, Dr. Nelson Martins - Presidente

que em 1972 não poderia ter sido de feliz a cobertura de O ESTADO sobre a tentativa de sequestro do avião da Varig, que transportava 85 passageiros, muitos com destino a Florianópolis.

A mesma cobertura encontrarei nos jornais de outras capitais e o jornal O ESTADO na da ficou a dever a eles, mostrando que hoje já temos uma imprensa à altura do povo catarinense. Um detalhe devo ressaltar no noticiário do jornal que V.S. dirige: a notícia humaniza com declarações dos familiares dos sequestrados. A reportagem marcou um grande tento dos catarinenses, motivo porque peço para rezar-se com o editor e toda equipe do jornal. Sem mais, subscrevo-me atenciosamente, Aloísio Cunha Lopes - nesta.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marclio Medeiros, filho

Política pesqueira

A evolução do problema da pesca em Santa Catarina oferece aspectos interessantes, que são postos em evidência, quando se promove a realização dum "Seminário Nacional de Estudos e Política Pesqueira", com sede na Ilha de Santa Catarina. Com efeito, quem recorda o que, há um decênio, constituía, no Estado, a atividade econômica da pesca não pode deixar de reconhecer o extraordinário desenvolvimento desse setor de produção, agora submetido à influência de tantas conquistas de ordem técnica, incorporadas a essa frente da nossa economia. O Sr. Aldo Severiano de Oliveira, que é o Coordenador do próximo Seminário, assim acentua as alterações verificadas,

durante esse decênio, no panorama das atividades da pesca, em geral, mas particularmente em Santa Catarina, dizendo que, "há dez anos, quando o setor pesqueiro ainda estava na primeira infância, a tecnologia da pesca consistia de uma simples atividade extrativa, com o objetivo de remeter ao consumo o produto in natura, e a porção que não conseguia comercialização imediata era desviada para a salga seca". Hoje, continua o Coordenador, "a paisagem técnica, comercial e de captura está inteiramente modificada e com as novas tecnologias aplicadas à pesca aumentaram também os problemas", dos quais muitos são completa-

mente desconhecidos entre os nossos industriais pesqueiros. É, pois, evidente que uma das razões da iniciativa do Seminário, a realizar-se nos dias 5 a 11 do corrente, será o estudo desses problemas, dando apoio ainda às conclusões da Primeira Convenção Nacional da Indústria da Pesca. Foi Santa Catarina, em verdade, uma das unidades da Federação que mais cedo despertaram para as grandes possibilidades econômicas que a organização da Pesca oferecia ao Estado. Lembremos a eficiência do Grupo de

Trabalhos para o Desenvolvimento da Pesca. E, desde então, houve a sério uma política pesqueira, cuja evolução prosseguiu e ora alcança os auspícios termos em que a situa o fato de haver sido escolhida para sede do Seminário Nacional de Estudos e Política Pesqueira a Ilha de Santa Catarina. Temos, portanto, muito que acrescentar às aquisições até agora feitas pela indústria pesqueira do país e é de esperar que essa reunião abra ensejo a que se ventilem as questões peculiares à nossa região. Do temário que se divulga, há revelância para os assuntos ligados tanto à importância alimentar do pescado, como à prática pesqueira interior, a piscicultura, o turismo associado às atrações da pesca, a piscicultura empresarial, a defesa dos recursos naturais, recuperação, a pesca predatória e tantos

outros assuntos relacionados com essas atividades. Mas, uma vez que se anuncia serem destinadas as conclusões do Seminário ao conhecimento do Congresso Nacional, em Brasília, parece oportuno insistir na conveniência da construção e aparelhamento de portos pesqueiros, como imperativo da expansão das atividades específicas, em razão das quais se fundamenta a iniciativa do Seminário. E não será de omitir, nesse caso, a esperança dos Catarinenses no concretização do seu Porto Pesqueiro, que não é matéria nova nos debates da natureza dos que terão acolhida nesse novo conclave de industriais da pesca.

A tecla tem sido batida com frequência e nem por isso a nota que se reproduz assim tão forte e quase impertinente deixa de ser grata aos ouvidos daqueles que sempre aguardaram e continuam aguardando melhores condições de desenvolvimento para uma das frentes mais promissoras do esforço econômico de Santa Catarina. Sob tal incentivo, que corresponde à expectativa dum Estado em que o problema tem sido tratado a fundo e onde, pois, as condições de superado empirismo têm sido substituídas pelas aquisições da técnica, o desejado desenvolvimento industrial da pesca encontrará aberturas as grandes perspectivas para a sua expansão e consolidação entre os fatores de riqueza nacional.

Política

A definição oposicionista

O MDB mantém acesas as esperanças de ainda galgar posições de comando político suficientes à sua definitiva consolidação como partido forte e acatado. Um objetivo desta natureza, aliás, deve ser traçado a longo prazo e não pode desmoronar-se logo ao contacto com as primeiras barreiras eventualmente encontradas a meio-caminho.

A ordem é lutar. E lutar já agora com armas mais adequadas ao estilo da luta e com técnicas atualizadas. Foi o que o senador Franco Montoro deixou claro, ontem, durante entrevista na Casa do Jornalista de Santa Catarina. Depois de alguns tropeços lamentáveis mas que não chegam ao ponto de intimidar, a Oposição parte para uma recomposição de forças e de métodos para se capacitar a uma melhor sorte no futuro.

É de se creditar à conta de sua nova disposição de luta até uma certa maturidade, talvez mesmo alcançada a custa dos tropeços iniciais. A estas alturas o partido oposicionista não tem realmente porque perder mais tempo em protestos inúteis contra medidas como a adoção das eleições indiretas para governadores, tomadas em caráter inapelável.

A oposição precisa se ocupar do que pode ser feito em termos concretos, no terreno político e nas áreas onde possa de alguma forma interferir.

O Senador Franco Montoro, diz, a esse respeito, que o MDB se ocupará do desenvolvimento com democracia, com independência e com justiça social. E nisso já incluiu três críticas ao governo, porque certamente não entende o desenvolvimento brasileiro atual nem tão democrático, nem tão independente nem socialmente justo.

A oposição entra num terreno onde o diálogo é produtivo e não encontra contra-indicações maiores. E sobretudo passa a exercer a sua função primordial, que é a fiscalização das obras do governo. Se o governo quer e promove o desenvolvimento, é justo que a oposição reclame em favor deste mesmo desenvolvimento.

Qualquer que seja o grau de validade das restrições que o partido faz à orientação oficial do governo o que isso significa é que o MDB saiu em parte do estágio da indefinição e da incerteza. O seu programa aponta tanto no campo prático da ação quanto no traçado da linha doutrinária uma série de pontos já definidos, através dos quais se poderá chegar à conclusão do que deseja em cada caso a oposição brasileira.

O partido oposicionista com esta definição de propósitos procurará encontrar nas camadas populares a acústica indispensável à ressonância dos seus postu-

lados doutrinários. Não é mais o partido intimidado pela superstição de que lhe coube opor-se a um sistema inoponível. Dentro das novas metas, que fogem ao sentido clássico da oposição ideológica, tem condições inclusive de ganhar a simpatia dos setores ligados ao comando revolucionário. Porque, afinal, o MDB é também filho da revolução.

Este é o conduto por onde o MDB poderá chegar futuramente à conquista do poder. Ainda que remota, esta possibilidade não deve jamais ser afastada das conjeturas políticas. Os que estão hoje ao leme do partido têm o dever talvez histórico de voltar o timoneiro para este fim último, que é a razão da existência de qualquer agremiação política.

A simples posição de inferioridade não quer dizer derrota inevitável. O deputado Ulysses Guimarães costuma ressaltar, neste sentido que foi com a funda que David venceu Goliath. Os oposicionistas brasileiros têm portanto a história a seu favor para não descrever das próprias forças.

Sergio Lopes

Universidade e reforma de 1º e 2º graus

Salvo raras atitudes episódicas, a Universidade brasileira alheiou-se aos estudos que se erigiram nos últimos dez anos e que culminaram com a arrojada reforma do ensino primário e médio.

O caso de Santa Catarina foi excepcional e por isso merece referência à parte. Aqui, em 1968, quando o Conselho Estadual de Educação, que então presidíamos, decidiu oferecer ao Governo ante-projeto de um plano global para a educação catarinense, houve a participação direta de ambas as Universidades catarinenses existentes à época. A UDESC produziu importantes estudos, tendo, através do Centro de Pesquisas de sua Faculdade de Educação, realizado os diagnósticos básicos; a UFSC fez-se presente nos grupos de trabalho de alto nível, cujos representantes levaram sua valiosa experiência da reforma universitária ora em processamento, o que ensejou a oportunidade para que se estudasse a articulação da nova estrutura de ensino superior com o do ensino, também reformado, dos graus antecedentes.

Não obstante, a regra, segundo nos consta, foi a omissão. E tal despreocupação se explica em parte porque, no Brasil, o ensino foi tradicionalmente desarticulado, dividido quanto aos currículos, técnicas, financiamento e administração, em compartimentos estanques, cada um deles merecendo os seus próprios especialistas. Tínhamos, assim, os pedagogos do primário, os do médio e os do superior, que jamais discutiam juntos os respectivos trabalhos e conclusões, o que explica grande parte da descontinuidade dos programas, sua desarticulação e seus irrealismos.

Foram poucos, realmente, os educadores brasileiros que entenderam ser necessário examinar os fatos educacionais, numa preocupação epistemológica, como um sistema cujos componentes, interligados e interdependentes, devem formar um complexo harmonioso. Faltou, por certo, a lembrança do célebre conceito exposto por Kant de que "um sistema é uma totalidade de conhecimentos ordenados dentro de um único princípio".

Se é verdade que a culpa principal desse estado de coisas reside numa confusa e inadequada legislação há pouco derogada, vale assinalar a injustificável omissão das Universidades brasileiras que abdicaram de um papel que lhes seria legítimo, qual fosse o de mudar o "status quo", assumindo uma liderança reformis-

ta de todo o ensino brasileiro, para adaptá-lo às novas exigências do País. Mas elas, as Universidades, não possuíam, em regra, centros de pesquisas nem escolas de educação que se constituíssem em núcleos de criatividade. Em suma a Universidade passou muitos anos a cumprir funções rotineiras, no campo do Ensino, e não teve tempo nem emulação para pensar ou repensar a Educação. As velhas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, muitas das quais mudaram apenas de nome, não desempenharam o papel de renovadoras do ensino. Pelo contrário, ficaram até a espera de uma legislação produzida de fora para dentro, para se reformarem. Tomando posições cômodas, os professores das escolas superiores de educação limitavam-se a transferir a responsabilidade dos erros do ensino às escolas de nível médio e estas às de nível primário. Assim, a realização de pesquisas, estudos e demais contribuições inovadoras surgiram mais por conta de iniciativas isoladas de especialistas, que por uma ação pensada e conduzida pela universidade.

Porisso tudo, quando o Ministro da Educação inspirou e o Conselho Federal de Educação convocou o Encontro de Brasília, neste mês de maio, reunindo as Universidades brasileiras para tratarem de sua participação na implantação da nova escola de 1o. e 2o. graus, estavam os responsáveis maiores pela política educacional do País ensejando um momento histórico. Tal fato seria ressaltado pelo Professor Newton Sucupira, do Conselho Federal de Educação, quando afirmou ser a primeira vez que os Reitores brasileiros se reuniam para discutir "não a reforma universitária, mas a reforma do ensino de 1o. e 2o. graus, bem como as tarefas da Universidade na sua implantação".

Parece que chegou o momento de descobrir o óbvio ou seja que o processo global de escolarização vertical, embora possa metodologicamente dividir-se em etapas ou graus, tendo os mesmos seus fins específicos, é um todo harmônico, corresponsabilizando, na sua estrutura linear, os programas e educadores numa ação que, se em verdade não é única para todos, é uma em seus objetivos imediatos.

Em próximo artigo procuraremos examinar as principais funções que deverá desempenhar a Universidade para assegurar a plena implantação das reformas dos níveis de ensino que lhe antecederam.

Oswaldo Ferreira de Melo

O Coral de Florianópolis

Posso dar o meu testemunho pessoal de que o Governo do Estado, por intermédio do Secretário do Governo, Sr. Orlando Bértoli, está amparando a Associação Coral de Florianópolis, na crise que a ameaçou de dissolver-se. Providências que não tardarão a produzir efeito estando sendo executadas naquele sentido e não haverá dúvidas, já agora, quanto ao apoio oficial que se faça necessário, de imediato. Aliás, o próprio Governador Colombo Salles, logo que teve conhecimento da situação do Coral, confiou ao titular da Secretaria do Governo a solução do problema, dentro das atuais possibilidades do Estado. E tudo vai bem. Na verdade, não há quem se possa manifestar em desacordo com as mediações favoráveis à sobrevivência da referida Associação, que já tem dito ao que veio, projetando, não apenas em território catarinense, mas fora dele, o valor artístico do harmônico e esforço grupo do Coral. Em matéria de organizações culturais, todavia, é sabido que, infelizmente, o grande público não tem correspondido às intenções e ao idealismo dos que, sacrificando horas de lazeres e mesmo interesses próprios, dedicam muito de si e de seu espírito ao amorismo artístico. Daí os constantes apelos à assistência do Governo, que, é preciso reconhecer, nem sempre estará em condições de atender simultaneamente às várias frentes que lhe solicitam, em nome do culto à Arte, auxílio financeiro. E quando, como acontece com a Associação Coral de Florianópolis, há reivindicações expressas e legítimas, não é justo desconhecer as atenções que oficialmente se voltam para o problema e impedem o malogro de tais atividades, inegavelmente dignas de apoio. A Associação Coral de Florianópolis, que conta já quinze anos de existência, não poderia, pois, extinguir-se, quando precisamente o Governo está procurando incentivar, no panorama cultural e artístico de Santa Catarina, não somente nos setores musicais, mas em todos os que expressam, por maneiras peculiares, a sensibilidade estética dos Catarinenses. E vem, então, a propósito, com vistas aos que estimamos as maiores vitórias para as manifestações das artes de nossa terra, a sugestão de uma campanha permanente em prol de uma consciência popular propícia ao estímulo àquelas que se votem às

preocupações culturais, em qualquer de suas modalidades, visando à ostentação da capacidade de afirmação do sentimento artístico da nossa gente. Não creio que possamos exigir tudo, a esse respeito, dos Poderes Públicos, tão amplas e múltiplas as áreas em que se realizam e experimentam as vocações para as artes - e todas merecedoras de iguais atenções dos governantes e do público. No caso especial da Associação Coral, é digna de aplausos a solicitude do Governo, nas providências que foram, há alguns dias, determinadas e que estão em andamento, para solução da crise que atingiu aquela sociedade. Outras aparecerão, demandando um levantamento criterioso de suas necessidades vitais, como a centenária: "Filarmônica Comercial", a "Amor à Arte", além de mais algumas, - e isso apenas quanto às organizações que cultivam a arte musical. Como se vê, não foi desamparado, nas suas reclamações, o Coral de Florianópolis, e justo é que se louvem as medidas com as quais o Governo do Estado susteve, na iminência de consumir-se, a dissolução do admirável e já famoso conjunto vocal de que nos orgulhamos, na Capital do Estado. Com ele haveremos de contar para maiores glórias, que certamente incorporará ao acervo de suas honrosas atividades de um período de 15 anos. Assim possamos, os Catarinenses, pelo concerto unânime da nossa aprimorada e nobre comunidade, assegurar ao esforço dos que aspiram ao desenvolvimento das artes em Santa Catarina, para o futuro, êxito correspondente ao de outros setores de ação. Jovens que alteiam o pensamento para além das futilidades tão comuns à sua geração e que, assim, incutem esperanças de melhores tempos aos que, passados em anos, guardam receios pelos destinos do país, os componentes do Coral de Florianópolis fazem jus a muito mais do que compensações materiais, porque nunca lhes serão menos preciosos o aplauso e o carinho da sociedade em que vivem.

GUSTAVO NEVES

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - Telefones: 3022 (Administração) 4139 (Redação) - Endereço Telefônico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau - rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; CAÇADOR - Avenida Rio Branco, 465; CRICIUMA - Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville - rua 15 de novembro, 799 - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - Representações A. S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto, 1910 - São Paulo - Representações A. S. Lara Ltda. Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44 - Curitiba - C.A. Marques - Praça Osório, 45 - 9o. andar - conjunto, 907 - Edifício Ana Cristina - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso CR \$0,50; assinatura anual CR \$ 60,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pela devolução dos originais enviados à Redação.

Trivial Variado

Marcelio Medeiros, filho

Antes que seja tarde demais

O crescimento urbano que Florianópolis e as principais cidades do Estado vêm alcançando nos últimos anos gera uma série de problemas que poderão se tornar definitivamente insolúveis se não enfrentados a tempo. Esta coluna não tem a pretensão de ditar normas de comportamento administrativo ou soluções urbanísticas, mesmo porque o autor não está profissionalmente habilitado para tanto. O problema, porém, que não preocupa somente a mim e ao confrade Adolfo Ziguelli, não tem deixado de causar apreensão em técnicos no assunto. E foi junto Ziguelli, não tem deixado de causar apreensão em técnicos no assunto. E foi junto a eles que fomos colher depoimentos sobre a matéria a fim de, modestamente, darmos uma colaboração aos Poderes Públicos, dentro da nossa missão jornalística, ao mesmo tempo em que buscamos esclarecer a opinião pública acerca da questão. O chefe do Distrito do DNOS, engenheiro José Bessa, reconhece ser "energiante o esclerosamento do centro urbano da Capital". Em linhas gerais, sugere um defasamento no horário de encerramento do expediente das repartições públicas e do comércio, bem como a reformulação do planejamento do trânsito em determinadas ruas, inclusive com a mudança de pontos de ônibus. Propõe também o fechamento ao tráfego de alguns quarteirões do centro da cidade, forçando a circulação pelas vias periféricas e evitando os amenos percursos automobilísticos dos fins de tarde pela Felipe Schmidt. Apesar de tudo, porém, acha que nenhuma engenharia de tráfego do mundo seria capaz de dar solução imediata ao transbordamento do centro da Capital, e embora entenda que com um melhor aparelhamento o Detran pudesse minorar a situação. Para o engenheiro José Bessa a problemática é urbanística: "Seus estudos e sua definição estão contidos no trabalho elaborado pelo Esplan, aprovado e homologado pelo Serfhan", que prevê taxa de ocupação, áreas próprias de estacionamento, etc., e um tráfego periférico junto ao centro da Cidade, sobre um acréscimo de terras a ser conquistado à Baía-Sul através do aterro hidráulico prestes a ser iniciado. Florianópolis depende, portanto, da execução de um grande plano urbanístico para que possa desfrutar em seu futuro das amenidades com que a natureza a dotou. Não se pode permitir que a Ilha seja pouco a pouco esmagada pelo crescimento desordenado e pela falta de previsão. Há medidas urgentes a serem tomadas, sem adiamentos, sem hesitações. Antes que seja tarde demais.

DIB CHEREM

O Deputado Dib Cherm será agraciado no próximo dia 11, no Grupamento de Fuzileiros Navais, em Brasília, com a Medalha do Mérito Tamandaré, honraria com que a Marinha distingue personalidades que se destacam pelas suas atuações em diferentes setores da vida do País. No dia 11 se comemora em todas as unidades navais brasileiras mais um aniversário da Batalha do Riachuelo.

ALDO/SASSE

Confirmado o que foi divulgado há dias por esta coluna: a Arena de Blumenau deverá lançar para as eleições de novembro as candidaturas dos Srs. Aldo Pereira de Andrade e Victor Sasse, utilizando-se do processo de sub-legendas. O Sr. Aldo Pereira de Andrade será apoiado pelo grupo arenista originário da extinta UDN, enquanto o Sr. Victor Sasse receberá o apoio da corrente ex-pessedista do Partido. Para o primeiro, o candidato a Vice-Prefeito terá origem pessedista, devendo ser um ex-udenista o candidato a Vice do Sr. Victor Sasse.

ASFALTO

A Companhia Melhoramentos da Capital - Comcap - está preocupada com a falha técnica que fez com que após oito dias de concluídas as obras de asfaltamento da estrada que dá acesso ao Saco dos Limões, a pavimentação tivesse apresentado defeitos, desprendendo-se sua camada original e provocando a abertura de novos buracos. Como se trata da primeira obra realizada no gênero, o

Buzaid na ESG: o voto é livre e o veto obrigatório

Falta de mão de obra qualificada

RIO (AJB) - Devido ao atual estado tecnológico, o Brasil dispõe de 880 mil empregos exigindo mão de obra qualificada. A afirmativa é do ministro do Trabalho, professor Julio Barata, que ontem visitou o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, do Ministério da Marinha. Durante o encontro com oficiais da Diretoria de Portos, ficou acertada a possibilidade de se assinado um convênio entre as duas pastas, para formação profissional durante o serviço militar. O objetivo do Plano Nacional de Valorização do Trabalho, a ser posto em prática em julho, segundo o Ministro, "não é obrigar aos sindicatos a terem cursos para seus associados, mas fazer ver aos seus dirigentes a necessidade de se ministrarem os ensinamentos básicos e os ensinamentos técnicos em cursos profissionais que capacitem realmente os assalariados e lhes permitam ter mais possibilidade de, pela especialização, obterem melhores empregos". Disse ainda que já estão sendo tentadas fórmulas que permitam equipar todas as entidades interessadas em participar deste novo projeto, usando também ajuda de fundações internacionais.

Amor leva 65 moças ao suicídio

RECIFE (AJB) - O amor não correspondido levou 62 moças entre 16 e 17 anos a tentar o suicídio o mês passado no Recife, segundo dados do Hospital de Pronto Socorro. Delas, cinco morreram horas depois. Os médicos estão assustados com o número de casos, principalmente devido à idade das moças. Geralmente, as tentativas de suicídio no Recife são mais frequentes entre os homens de meia idade, por problemas de desemprego. Os comprimidos para dormir, tomados em doses excessivas, foram escolhidos por 65 dessas moças, com exceção de duas conseguiram ser salvas logo após chegarem ao hospital. Quatro cortaram os pulsos mas também não morreram. Os casos fatais foram: uma que ingeriu soda cáustica, outra que bebeu veneno de rato e a terceira que deu um tiro na cabeça. Os motivos alegados por todas as que sobreviveram e os parentes das que tiveram êxito, foi a decepção amorosa. A maioria delas era de classe social baixa.

Tifo na Bahia já matou 20

SALVADOR (AJB) - A Secretaria de Saúde do Estado anunciou ontem que já está inteiramente sob controle e superado o surto de tifo que durante o mês de maio provocou 20 mortes no distrito de Ibiranhem em Mucuri, último município baiano que faz divisa com o Espírito Santo e Minas Gerais. Uma equipe médica daquela Secretaria permanece ainda no município em observação depois que toda a população de Ibiranhem - 800 habitantes - foi imunizada com 15 mil doses de vacinas antitífóicas, antibióticos, antitérmicos e anti-diarreicos.

As primeiras notícias chegadas a Salvador sobre o surto de tifo que estaria grassando no Extremo Sul davam conta que a doença teria matado mais de 90 pessoas e que a população estava apavorada temendo que o surto de tifo atingisse às proporções da "Cólera Morbis" que em 1850 matou cerca de 50 mil pessoas na Bahia. A equipe médica enviada pela Secretaria da Saúde constatou os casos de tifo somente na região de Mucuri.



Para Buzaid, ao centro, em nossa democracia o voto é livre e o voto obrigatório

Aprovada subcomissão para novo Código Civil

RIO (AJB) - O Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, afirmou ontem que é necessária a criação de uma subcomissão proposta pelo senador Nelson Carneiro, para examinar o anteprojeto do Código Civil, antes de sua tramitação no Congresso, "o que é uma forma de promover o entrosamento entre o Executivo e o Legislativo". Acrescentou que o Código Civil não entrará em vigor antes de dois anos. Sobre o direito da família, ele abandonará o direito francês - o velho Código de Napoleão - sofrendo agora, a influência das modificações do direito moderno, com relação à ampliação dos direitos da mulher.

As principais alterações a serem introduzidas no Código Civil serão a unificação das obrigações civis e comerciais, a instituição de um regime para as empresas e a regulamentação do sistema das sociedades. "Aproveitou-se no sistema vigente tudo aquilo que ele tinha de bom" -

O novo Código Civil já se encontra na Imprensa Nacional para ser publicado. Será impresso em três mil exemplares. O volume terá 663 páginas e 2300 artigos. Após a impressão, que deverá ocorrer nos próximos dias, o Código será distribuído para todo o País, especialmente aos Tribunais, Universidades, Ordem dos Advogados do Brasil e outras instituições.

Acrescentou o Ministro Alfredo Buzaid que a subcomissão proposta pelo senador Nelson Carneiro, terá um prazo de 120 dias para estudar o Código Civil. Esse processo de antecipação facilitará posteriormente quando a matéria for encaminhada ao Congresso. O Ministério da Justiça está preparando um conjunto de leis que atendam ao sistema municipal brasileiro, que deverá estar concluído no segundo semestre. Segundo Buzaid, essas leis complementares estabelecerão critérios para a

Afirmou o Ministro, formação dos municípios.

Os Códigos de Menores e Navegação Marítima ainda continuam em fase de discussão e de elaboração. Sobre o Código Penal acrescentou que foi estipulado um prazo de 150 dias para efeito de descrição e votação. Em relação às suas modificações citou o problema da inculpaabilidade criminal que vai vigorar para os jovens com mais de 18 anos, e as alterações de matérias relacionadas com o concurso de crimes. Estabelecerá ainda, critérios mais uniformes para as penas em correspondência com o crime. No processo penal, o promotor terá uma soma maior de poderes. Anunciou que o Código de Contravenções penais, será encaminhado ao Congresso no próximo trimestre. O Ministro Alfredo Buzaid seguiu ontem para Brasília, e retornará ao Rio na próxima sexta-feira.

Deputado catarinense é contra a reforma

Em discurso pronunciado na Câmara Federal o deputado catarinense Abel Ávila dos Santos disse ser contrário à tentativa de se reformular a Constituição a fim de que o número de deputados por Estados passe a ser fixado com base nas respectivas populações. O parlamentar afirmou que além do atual critério lhe parecer correto "sou de opinião, como o presidente da Arena, senador Filinto Muller, que não se deve mais modificar a atual Constituição".

problema não se resume em mudar critérios. A solução lógica é incentivar naquelas áreas a alfabetização e a inscrição de eleitores. O que se está fazendo é regionalizar os debates em torno de um assunto que deve ser analisado segundo o interesse nacional". finalizando dizendo que também não procedem as críticas segundo as quais o critério

atual não seria apropriado, em virtude de apenas uma pequena margem de pessoas entrarem na contagem válida para a fixação do número de deputados: "O deputado, ao receber o voto eleitoral está representando o Estado, da mesma forma como o Presidente da República, que foi eleito pelo Congresso, está representando todo o País.

Rio (AJB) - O ministro Alfredo Buzaid falando ontem aos estagiários da Escola Superior de Guerra declarou que o Brasil realiza uma democracia de voto livre e de veto obrigatório. O voto é livre, acrescentou, porque se funda na legítima manifestação da vontade popular consultada através de eleições e o voto é obrigatório porque obsta que a democracia cometa suicídio. Explicou o Ministro que este fenômeno se dá quando ela entrega-se docilmente aos que querem destruí-la.

Anunciou o Ministro da Justiça que "a Revolução de 31 de Março realizou, no curto período de oito anos, uma transformação substancial no sistema político, inaugurando uma Constituição que define o regime democrático brasileiro". "O Brasil, no primeiro trimestre de 1964", continuou, "viu-se diante do dilema: Revolução Socialista ou Democracia Social. O Governo de João Goulart pretendia implantar a Revolução Socialista. O povo e as Forças Armadas, repudiando-o, arrebatarem-lhe o poder. A Revolução de 31 de Março adotou uma Democracia Social, começando desde logo a construir o modelo político das instituições nacionais com independência, com sobranceira e com desassombro, tendo em vista as realidades do povo, a dimensão do território e a tradição cristã".

PLURALIDADE

Afirmou o ministro Alfredo Buzaid que o Brasil adota o regime democrático e representativo, baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos da pessoa humana, mas distanciado do liberalismo dos fins do Século XVIII. Acrescentou dizendo que "o liberalismo teve seu esplendor e legou a Declaração dos Direitos do Homem, incorporada entre as conquistas da Civilização Ocidental. Mas haverá alguém que pretenda a volta do liberalismo do Século XIX? Esta quimera pode alimentar a convicção de homens dignos e sinceros, mas força reconhecer o que se encontra fora da realidade dos tempos atuais".

"O regime político brasileiro - continuou o Ministro da Justiça - "fundase na pluralidade de partidos. O Partido Comunista está excluído por ser anti-democrático. O comunismo é verdadeiro camaleão, pois muda de cor, segundo as conveniências. Há uma manifesta contradição entre o que fala e o que pratica, pois não faz o que prega, nem prega o que faz. Anuncia a supressão do Estado, mas cria a mais satânica máquina de Governo. Defende a liberdade de pensamento nos países democráticos, mas suprime nos países em que se instala. Participa do processo eleitoral ao lado dos Partidos Conservadores, mas o que pretende é implantar o Partido Único".

SEM HARMONIA

Em sua palestra aos estagiários da Escola Superior de Guerra, Alfredo Buzaid depois de dizer que a idéia fundamental do pensamento cristão da revolução está expressa no preâmbulo da Constituição, afirmou que "contra ela volta-se o materialismo dialético da filosofia marxista". Isto significa que, no mundo contemporâneo, há duas concepções diametralmente opostas e por isso absolutamente inconciliáveis: o espiritualismo e o materialismo. Os crentes não podem aceitar o marxismo, porque este é ateu. Os marxistas não podem harmonizar-se com os crentes, porque querem destruir a religião".

"Todavia - asseverou mais adiante o Ministro da Justiça - no espírito de alguns crentes tem-se operado uma transformação profunda e substancial. Por longo tempo aprenderam e ensinaram a prática da ascese, a vida contemplativa e a confiança no reino de Deus. De um momento para o outro, entretanto, mudam de atitude e de pacifistas passam a revolucionários, substituindo a pregação evangélica pela técnica da violência.

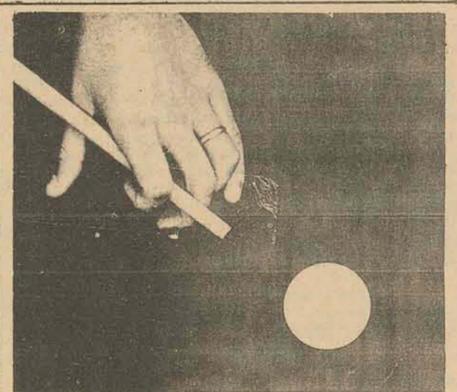
É melhor Você comprar os azulejos na

HIDREL Peças e Qualidade Para Servi-lo

Hidrel: R. Jerônimo Coelho, 325, Fone: 2.001.

DR. SERGIO DE CARVALHO Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB. OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES TIREOIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (Baixa Estatura) Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.



Tacada certa!

Ouvir na Rádio Guarujá às 13 horas Walter Souza

ALUGA-SE

(Leia página 7)

UM NOME EM CARTAZ!

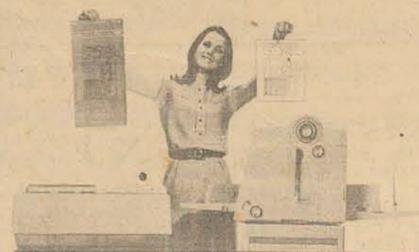


SCATA PROPAGANDA PAINÉIS E CARTAZES EM S. CATARINA

R. ITAJAI, 1691 FONE: 22-1457

CAMILI LIMITADA DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA GESTETNER DUPLICADORES LIMITADA

DUPLICADORES - ACESSÓRIOS - ASSISTENCIA TÉCNICA



AGORA, COM BUREAU DE SERVIÇOS PARA GRAVAÇÕES ELETRONICAS DE ESTENCIL E DUPLICAÇÃO A CORES.

RUA - ARAÚJO FIGUEIREDO - 9 - TELEFONES 4717 e 3980 FLORIANÓPOLIS - S.C.



Somar painéis Publicidade Ltda. Rua João José Cabral, 284 - Estreito - Rua Dib Cherm, 1301 - Capoeiras fone 6385 Florianópolis - Santa Catarina

PAINÉIS PARA TODO O ESTADO

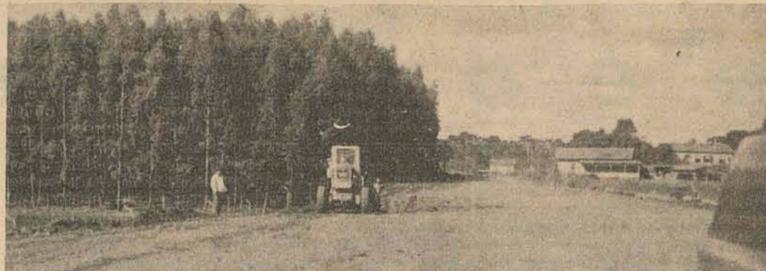
A melhor propaganda - Pelo menor preço - COLOCAÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS - Assistência Permanente.

SOMAR SEUS LUCROS É NOSSA META

Cooperativa do Vale se amplia

BLUMENAU (Sucursal) - Dentro em breve particulares poderão se inscrever na Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares de Blumenau. A informação foi prestada pelo presidente do órgão, Lorival Hari Habner Saade, explicando que, no momento, estão sendo assinados convênios com diversas empresas blumenauenses, cujos operários serão beneficiados por serviços médicos nos próprios consultórios, com livre escolha de médico e hospital. Revelou o titular da Medsan que o órgão se propõe a fazer um seguro-saúde comunitário, procurando agregar recursos da comunidade em entrosamento com todas as classes sociais ou entidades representativas da cidade, que participam ativamente na própria estrutura da Cooperativa. Sobre a iniciativa de

criar a Medsan de Blumenau, Lorival Saade frisou que bastou o excelente resultado do funcionamento da Medsan de São Paulo para se ter a idéia nesta cidade e em Joinville, onde começou a funcionar no último dia 31. Naquela cidade a criação foi possibilitada pelo convênio com a Fundação Tupy. Já em Florianópolis - acrescentou - a Cooperativa funciona há um mês em convênio com o Ipesc. Para o presidente da Medsan, somente uma Cooperativa pode prestar assistência médica sem utilizar intermediários, sem fins lucrativos, e sem beneficiar a terceiros. Atende ao código de ética médico, que, num de seus artigos, diz o seguinte: "o trabalho médico não deve ser explorado por terceiros, seja no sentido comercial, político ou filantrópico".



CAÇADOR (Sucursal) - Através da 12a. Residência e do Escritório de Fiscalização e Projetos de Caçador, o Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes e Obras, vem executando por administração direta, os serviços de implantação da Rodovia SC-23, trecho Caçador - BR-166, preparando-a para receber a pavimentação asfáltica no próximo ano.

Os trabalhos se desenvolvem no sub-trecho Caçador - divisa com Lebon Régis, onde 1 trator AD14, 1 trator HD6, 1 patrôla, 5 caminhões basculantes, 2 carregadeiras, 1 rolo pé-de-carneiro, 1 rolo vibratório e 1 compressor de ar, realizam o alargamento e retificação da estrada para 14 metros de largura nos cortes e 16 metros nos aterros, tornando-a de primeira categoria, visando a pavimentação, com velocidade de projeto de 80 km/h.

Neste sub-trecho, constrói-se uma galeria de 1,75 x 2,15 no Km 9 e mais dois bueiros tubulares. Sobre o

Rio Castelhanos, o DER construiu uma ponte de concreto com obras em fase de cura, última obra de arte especial da estrada, a qual receberá os aterros dentro de 15 dias e será liberada ao tráfego em julho.

Informou o Escritório de Fiscalização, que dentro dos próximos dez dias, mais duas moto-scrapers para 15 metros cúbicos cada, um trator D8H e um trator AD14 serão colocados em serviço, visando concluir os trabalhos em 21 km até outubro.

Em novembro, o DER executará as obras de alargamento da SC-23 no sub-trecho divisa de Caçador a Lebon Régis, num total de 19 km, tendo em vista que a estrada já foi construída dentro da técnica moderna de planejamento, fazendo com que a distância entre Caçador e Lebon Régis seja diminuída para 40 quilômetros.

Em 11 de junho, duas equipes de topografia e mais um engenheiro procederão o projeto de construção do sub-trecho Lebon Régis a BR-116, reduzindo a distân-

cia de 27 para 22 quilômetros, com traçado totalmente novo, mas aproveitando as duas obras, de arte ESPECIAL, existentes, devendo concluir os serviços em 120 dias, quando será aberta concorrência para execução da obra.

O Escritório de Fiscalização do DER de Caçador, que conta com seis veículos, dois calculistas, dois desenhistas, dois engenheiros e seis equipes de topografia, vem realizando os projetos e fiscalizando o andamento dos serviços na SC-23, a qual, depois de totalmente construída, ligará Caçador a BR-116 em 62 km de estrada de primeira categoria, com velocidade diretriz de 80 quilômetros horários. Asfaltamento em 1973

Esteve em Caçador no final da semana o Engo. João Batista Vicelli, especialista em pavimentação, Chefe do Laboratório de Asfalto do DER em Florianópolis, mantendo os primeiros contatos com vistas à instalação do Laboratório de Asfalto de Caçador nos próximos dias e declarou que a pavimentação deste trecho da SC-23 será econômica, em virtude da qualidade dos materiais da região. Em Lebon Régis, será instalado um Laboratório de Solos, para que já no final do ano, o DER possa estar em condições de abrir concorrência para o asfaltamento do sub-trecho Caçador - Lebon Régis, devendo as obras terem início em maio de 1973.

Atualmente, a estrada tem tráfego diário de 500 veículos em média, sendo destes 80% veículos pesados, pois é uma rodovia importante para o escoamento de toda a produção do Alto Vale do Rio do Peixe, ligando a região com os grandes centros consumidores do País.

Joaçaba tem nova delegacia

Joaçaba (correspondente) - A Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense instalou recentemente, um prédio próprio, a Delegacia Regional de Polícia de Joaçaba. Ao ato inaugural estiveram presentes o Prefeito Municipal de Joaçaba, Sr. Nilson Zomkowski; Presidente da Assembléia Legislativa; Secretário Peret Antunes, da Segurança e Informações; Prefeito de Herval d'Oeste, Sr. Luiz Dallacosta; Prefeito de Campos Novos, Sr. Nelson Serpa; Superintendente da Polícia Civil, Sr. Jucélio Costa; Juiz de Direito da Comarca, Sr. Raul Bayer Laus, além de outras autoridades.

Incêndio levou FAB a Jaraguá

JARAGUÁ DO SUL (Correspondente) - O Esquadrão de Busca e Salvamento da FAB deslocou-se ontem à noite até a cidade de Jaraguá do Sul, a pedido do Prefeito Municipal, para debelar o fogo que assumia grandes proporções na encosta de um morro.

Os bombeiros da cidade foram todos convocados mas não conseguiram apagar o fogo que, a certa altura já atingia uma grande

área. Embora sem causar vítima, as autoridades estavam preocupadas com o sinistro que poderia se prolongar até a uma área habitada. Os bombeiros, mesmo não dominando totalmente as chamas, conseguiram impedir seu alastramento.

Sem conhecerem a causa do incêndio, as autoridades acreditam que tenha sido motivado pela "queima" que os lavradores fazem anualmente para renovar a terra.

Eleição: surgem nomes em Laguna

LAGUNA (Correspondente) - O Sr. Francisco de Assis Soares é nome certo apontado nos meios políticos para disputar a Prefeitura de Laguna em novembro próximo pela legenda da Aliança Renovadora Nacional.

O êxito da candidatura está dependendo de alguns acertos na ala situacionista. Assis Soares concorreu nas elei-

ções parlamentares de 1970 pelo MDB e conseguiu uma suplência, mas renunciou ao partido e ingressou na Arena. Aqui no município tem contra si a opinião do atual prefeito, Saul Ulysséa Baião, mas comenta-se que ele tem a cobertura do atual líder da Arena, deputado Epitácio Bittencourt, que desfruta de grande prestígio na região.

Diagnóstico do câncer no Vale

BLUMENAU (Sucursal) - O Secretário Prisco Paraíso e o Prefeito Evelásio Vieira instalaram, ontem à tarde, na presença de autoridades estaduais e municipais, o Serviço Diagnóstico Precoce do Câncer, subordinado a Fundação Hospitalar de Santa Catarina e orientado pelo Centro de Saúde de Blumenau.

O ato inaugural deu-se às 17 horas, depois que o Secretário da Saúde, o Prefeito Evelásio Vieira, e Vereadores de Blumenau percorreram as dependências da Unidade Sanitária do Departamento Autônomo de Saúde Pública.

Saúde e a Prefeitura Municipal.

Discursando na oportunidade, o titular da Saúde afirmou que o esforço que se realiza, na conjugação de recursos humanos e materiais para a conquista de objetivos comuns, conforme preconiza o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, representa mais um exemplo para ser seguido pelas demais Prefeituras de Santa Catarina. Anunciou, também, que esse plano de colaboração recíproca vai ser ampliado a todos os pontos de Santa Catarina.

ALUGA-SE

(Leia página 7)

Oeste espera a SC-23

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar a Sra. JONAS DE SOUZA SANTOS e seu marido, a importância de Cr\$ 3.211,13 (Três mil, duzentos e onze cruzeiros e treze centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Praia de Fora, Distrito de Enseada de Brito, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIAS
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. EVALDO JORGE DA ROSA e sua mulher D. Natalia da Rosa, a importância de Cr\$ 502,60 (Quinhentos e dois Cruzeiros e sessenta Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Praia de Fora, Distrito de Enseada de Brito, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no.80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA e sua mulher, a importância de Cr\$ 444,00 (Quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Aripú, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
Hervandil Fagundes
Juiz Federal

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar a Sra. IMOBILIÁRIA FLORIANÓPOLIS LTDA., a importância de Cr\$ 27.626,08 (Vinte e sete mil, seiscentos e vinte e seis Cruzeiros e oito Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Barreiros, Município e Comarca de São José, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no.80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
Hervandil Fagundes
Juiz Federal

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVEIRA e sua mulher D. Laurita Wagner da Silveira, a importância de Cr\$ 4.214,88 (Quatro mil, duzentos e quatorze Cruzeiros e oitenta e oito Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Aripú da Formiga, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no.80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. ALAOR TOMAZ DA SILVEIRA, também conhecido por Alaor Silveira e sua mulher D. Zulma Medeiros da Silveira, a importância de Cr\$ 1.211,32 (Hum mil, duzentos e onze Cruzeiros e trinta e dois Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Colônia, no perímetro urbano da cidade de Palhoça, Município e Comarca do mesmo nome, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. ALAOR TOMAZ DA SILVEIRA, também conhecido por Alaor Silveira e sua mulher D. Zulma Medeiros da Silveira, a importância de Cr\$ 1.596,00 (Hum mil, quinhentos e noventa e seis Cruzeiros), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Aripú, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
Hervandil Fagundes
Juiz Federal

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. JOSÉ ERNESTO DE MELO e sua mulher, a importância de Cr\$ 611,70 (Seiscentos e onze Cruzeiros e dez Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Guarda do Cubatão, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no.80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
Hervandil Fagundes
Juiz Federal

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar a Sra. DOMINGAS SEBASTIANA DE SOUZA, viúva, a importância de Cr\$ 122,46 (Cento e vinte e dois Cruzeiros e quarenta e seis Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Inferninho, Município e Comarca de Tijucas, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. LEOPOLDO JÚLIO DA SILVA e sua mulher D. Benta da Luz Silva, a importância de Cr\$ 472,50 (Quatrocentos e setenta e dois Cruzeiros e cinquenta Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Morretes, Município e Comarca de Tijucas, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. MARCOS JOSÉ ESPÍNDOLA e sua mulher, a importância de Cr\$ 951,30 (Novecentos e cinquenta e hum Cruzeiros e trinta centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Praia de Fora, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no.80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
Hervandil Fagundes
Juiz Federal

no. 80

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar a Sra. CÂNDIDA FREITAS DA ROSA e seu marido Osmar José da Rosa, a importância de Cr\$ 1.803,07 (Hum mil oitocentos e três Cruzeiros e sete Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Colônia, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
Hervandil Fagundes
Juiz Federal

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. JOSÉ MARIA SUMAR JÚNIOR e sua mulher D. Maria Leocádia Silveira Sumar, a importância de Cr\$ 387,10 (Trezentos e oitenta e sete cruzeiros e dez Centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Praia de Fora, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no.80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
Hervandil Fagundes
Juiz Federal

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. JOSÉ DAVINO DE CAMPOS e sua mulher D. Ilma Laudelina Campos, a importância de Cr\$ 364,00 (Trezentos e sessenta e quatro Cruzeiros), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Praia de Fora, Município e Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no.80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

EDITAL

O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar a Sra. MARIA IZABEL DE JESUS e seu marido Braulino Duarte Silveira, a importância de Cr\$ 497,00 (Quatrocentos e noventa e sete cruzeiros e quatro Centavos), como desapropriação de duas áreas de terras localizadas no lugar denominado Serraria, Município e Comarca de São José, neste Estado de Santa Catarina.

Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação - no prazo de trinta dias - que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, no. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 25 de maio de 1972

JONAS NUNES DE FARIA
Chefe da Secretaria

VISTO:
PÉRICLES LUIZ MEDEIROS PRADE
JUIZ FEDERAL

Seminário sobre pesca tem início

Florianópolis será sede do Seminário Nacional de Estudos e Política Pesqueira, que terá início segunda-feira e com o encerramento previsto para o dia 11 do corrente. A solenidade de abertura está programada para às 17 horas, no Palácio da Assembléia Legislativa devendo contar com a presença do Ministro Cirne Lima, da Agricultura e João Cláudio Campos, Superintendente da SUDEPE e o Governador Colombo Salles.

O encontro, considerado por seus organizadores como o maior movimento já realizado no país, terá como coordenadores técnicos o professor Antoine Berberian, Diretor do Instituto de Tecnologia de Campinas e Hélio Moreira da Silveira, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Entre os principais temas a serem debatidos neste encontro destaca-se a importância do pescado na alimentação humana, proteínas, novos hábitos alimentares, os supergelados os desidratados, a farinha e o óleo de peixe, além dos seguintes: pesca interior, piscicultura, criação de peixes em represa e açudes, piscicultura empresarial, pesca e turismo; defesa de recursos naturais, poluição das águas, defesa e recuperação de rios, pesca predatória, criação da reserva nacional da fauna aquática, construção naval; Know-How, aspectos econômicos e demanda interna; Tecnologia, Cooperativismo e Pesca Artesanal.

Há dez anos atrás, quando o setor ain-

da estava na primeira infância, a tecnologia da pesca consistia de uma simples atividade extrativa, com o objetivo de remeter ao consumo o produto "in natura", e a porção que não conseguia comercialização imediata era desviada para a salga seca, lembrou o Coordenador Geral do Seminário, Sr. Aldo Seceriano de Oliveira, acrescentando que hoje a paisagem técnica, comercial e de captura está inteiramente modificada e com as novas tecnologias aplicadas à pesca aumentaram também os problemas, sendo que muitos deles nos são completamente desconhecidos. Depois de revelar que o Seminário fundamentar-se-á em técnicas científicas e no setor político-econômico dará integral apoio às resoluções da primeira Convenção Nacional da Indústria da Pesca, o Coordenador Geral explicou que o encontro justifica-se pela seleção feita pelos organizadores, na escolha de convidados. Analisando-se a lista disse - sente-se que o problema pesqueiro foi tratado com a seriedade que merece. Quanto ao seu objetivo - revelou o Sr. Severiano de Oliveira - é de analisar as diferentes frentes que compõem o conjunto da pesca nacional, ao mesmo tempo em que provoca um frutuoso encontro entre os industriais, técnicos e pescadores. Ao finalizar, informou o Coordenador Geral que os resultados do Seminário Nacional de Estudos e Política Pesqueira serão apresentados no Congresso Nacional, em Brasília, por um representante da Arena.

Incentivo à fruticultura é criticado em SP

Os incentivos fiscais concedidos pelo IBDF, não só ao reflorestamento mas também à fruticultura de clima temperado, está sendo alvo de críticas por parte de alguns jornais de São Paulo, contrários que são aos incentivos extensivos à fruticultura.

Contrário à atitude dos jornais que estão intranquilizando os empresários catarinenses, os quais através do Sindicato Rural de Fraiburgo solicitaram ao Governo do Estado apoio necessário à manutenção dos incentivos atualmente concedidos à fruticultura, o Secretário Glauco Olinger, da Agricultura disse que a lei vigente da política de incentivos fiscais à fruticultura vem beneficiando vários agricultores que vem plantando macieiras, pessegueiros e outras frutas, com base nesses favores fiscais. Afirmou que por isso os empresários catarinenses ficaram

surpresos com o pedido dos paulistas para que os incentivos beneficiem somente os reflorestamentos. O problema, que está sendo estudado pela Secretaria da Agricultura, caso for resolvido de acordo com os objetivos dos paulistas, virá prejudicar todo o programa de desenvolvimento da fruticultura de clima temperado neste Estado, retardando o alcance do objetivo do projeto que é produzir maçãs para o abastecimento do país em 1983. Para os empresários os incentivos são muito mais importantes à fruticultura do que ao reflorestamento, porque um hectare de frutas gera atualmente 10 mil cruzeiros de renda, ao passo que um hectare de floresta dificilmente alcança mil cruzeiros.

A Secretaria da Agricultura fez um apelo ao Sr. Maurício Nabuco, presidente do IBDF, para que mantenha a atual política.

Aviso não agrada segurados

Os segurados das Companhias Mineira e Colúmbia de Seguros estão reagindo ante um insólito aviso fixado numa das paredes do setor de emergência do Hospital de Caridade.

Confeccionado em cartolina branca de meio metro quadrado, o cartaz tem irritado, frequentemente, os beneficiários das duas Empresas e alguns pacientes do nosocômio.

O aviso, em letras garrafais, com grifo na palavra pagamento, alerta: "Atenção. Por falta de pagamento não aceitamos apólices de seguro das Companhias Mineira e Colúmbia".

Em consequência, os acidentados e aqueles que necessitam de socorros de urgência, portadores de apólices das duas companhias são obrigados a efetuarem os pagamentos e "jogados à própria sorte" - como afirmam - com o conselho de entrarem em contato com as seguradoras para regate da importância debitada em conta pessoal.

Os funcionários da emergência entendem que a decisão do Hospital de Caridade de fixar o aviso e executar as suas ordens é legal.

Entretanto - retificam concluindo - não é verdade que os portadores deixam de ser atendidos. O problema é que eles mesmos tem que pagar as despesas.

Ipalesc divulga o seu ativo

Sobe a Cr\$ 1 286 102,20 o ativo do Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa de Santa Catarina - IPALDESC - cujo último balanço social foi encerrado em 31 de janeiro e aprovado em assembléia geral realizada no mês de abril.

A receita arrecadada no exercício que se encerrou ultrapassou a estimativa em Cr\$ 43 100,18, passando de Cr\$ 416 800,00 para Cr\$ 459 900,18. O resultado operacional do exercício, deduzidas as despesas - Cr\$ 257 353,45 - foi de Cr\$ 202 546,73.

Previdência alerta as gráficas

As empresas jornalísticas que possuem oficinas gráficas estão obrigadas ao preenchimento de duas guias para permitir o recolhimento em favor do SESC, SESI, SENAN, respectivamente, na proporção dos salários pagos ao pessoal empregados em cada atividade. A informação foi prestada pelo Inps, acrescentando que estas disposições se aplicam aos modelos de guias de recolhimento instituída pelo OS-IPR -201.8 de 15 de dezembro de 1971, tendo em vista que o rateio das contribuições será comandado pelo código de recolhimento e não mais pelo décimo primeiro algarismo de número de matrícula.

O ESTADO



ANUNCIE
FONES: 4139
3022

ALUGA-SE

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
Escrever, Somar, Calcular e Contábeis, Manuais, Elétricas e Eletrônicas a marca de sua preferência.
CASA ELIANE - Rua Tiradentes, 112 - fone 3359.



A Agropec mostrará, entre outras atrações, 150 diferentes raças de pombos ornamentais.

Agropec espera a visita de 60 mil

BLUMENAU (Sucursal) - A Exposição - Feira Ministro Cirne Lima - V Agropec - receberá, em 30 de junho a 3 de julho, aproximadamente, 60 mil pessoas, que visitarão os stands de bovinos, equinos, aves, coelhos e outros animais.

A estimativa é da Comissão Executiva, presidida por Augusto Reichow, que já confirmou a presença na Feira, do Ministro Cirne Lima, da Agricultura; Governador Colombo Salles; Embaixador Karl Herman Knoke, da Alemanha Ocidental e o Deputado Herbert Levy.

Ainda estão abertas as inscrições aos expositores de gado de raça e um dos grandes criadores de zebu, de Lon-

drina, Celso Garcia Cid, confirmou a presença na V Agropec.

Durante a exposição-feira haverá venda de gado, para a renovação dos plantéis do Vale do Itajaí, com financiamento do Banco do Brasil, Banco do Estado de Santa Catarina e Bradesco.

CONCURSOS

A Agropec julgará os animais em exposição, conferindo primeiros, segundos e terceiros lugares, mais tantas menções honrosas quantas forem necessárias. Durante a exposição será permitida a venda de animais e artigos, bem como submetê-los a leilões que se realizarão em horários previamente anunciados pela Comissão Executiva.

A Comissão programou, também, diversos concursos: um de ordenhador, visando estimular e orientar a aplicação de técnicas mais desenvolvidas, na busca de um produto de qualidade superior; um concurso de produção leiteira, quando os animais serão devidamente controlados para o posterior julgamento e aferição de pontos; um concurso de tratadores, visando a formação de homens capazes de dispensar aos animais os cuidados inerentes às lides comuns de criação e ao preparo das espécies para exposições.

Participarão ainda da Agropec, 43 pombos da Alemanha, sob a responsabilidade do criador Gabriel Pamplona, que é também presidente da Comissão de Aves e Pequenos Animais.

Novos cursos na Escola Técnica

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina programou, para o próximo ano, dez habilitações pro-

fissionais, um curso técnico de Estradas e um curso supletivo de Mecânico. A informação foi prestada pelo Diretor da Escola, prof. Frederico Guilherme Buendgens, que esteve em Brasília tratando da elaboração do orçamento da Escola para 73. Revelou o titular da ETEFESC que na Capital Federal manteve contatos com o Diretor do MEC, que está estudando a realização de um curso de licenciatura plena de 320 horas, destinado a professores de matérias técnicas, que possuam nível superior. Esse curso também será realizado na Escola Técnica Federal de Santa Catarina. Informou ainda que o Ministério de Educação vai implantar um Programa de Bolsas de Trabalho, não reembolsáveis, para os alunos que tiverem condições de atuarem como monitores de turma.

Os cursos que funcionarão no próximo ano são os seguintes: No curso Mecânico: Laboratorista, Cronometrista e Desenhista; no Curso Eletrotécnica:

Laboratorista e Desenhista de Instalações Elétricas; no curso de Agrimensura: Cadastrador e Desenhista de Agrimensura; no curso de

Edificações: Desenhista de Arquitetura e Desenhista de Estruturas, e no curso de Estradas: Laboratorista de Solos e Pavimentação e Desenhista de Estradas.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES COTESC EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 005/72

A Companhia Catarinense de Telecomunicações - COTESC - torna público que receberá as propostas para aquisição de FERRAGENS, até o dia 19 de junho de 1972, às 16 horas.

O Edital e maiores informações poderão ser obtidos no Departamento de Compras da COTESC.

Florianópolis, 31 de maio de 1972.
A DIRETORIA

SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES COTESC EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 006/72

A Companhia Catarinense de Telecomunicações - COTESC - torna público que receberá as propostas para aquisição de FIOS TELEFÔNICOS, até o dia 20 de junho de 1972, às 17 horas.

O Edital e maiores informações poderão ser obtidos no Departamento de Compras da COTESC.

Florianópolis, 31 de maio de 1972.
A DIRETORIA

RESOLVEMOS O SEU PROBLEMA COM

Falta de Máquinas - alugamos e vendemos
Falta de Datilógrafo - datilogramos
Renovação de Máquinas - avaliamos e trocamos
Máquinas c/Defeitos - consertamos.
Basta chamar 3359

Tiradentes nº 12 - Cx. Postal 412 - Fpolis
CASA ELIANE

**SIGA ESTA SETA.
VOCÊ VAI
ENCONTRAR
O MELHOR
FINANCIAMENTO E A
MELHOR GARANTIA.**



Departamento de Veículos Usados
do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A

Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 31-17

Opala Std.	- Vermelho Granada	69
Opala Std.	- Verde Antigo	69
Opala Luxo	- Azul Astral	69
Opala Luxo	- Bege Esporte	69
Opala Luxo	- Amarelo Safira	69
Opala Std.	- Vermelho Saturno	70
Opala Luxo	- Branco Polar	70
Opala Especial	- Branco Everest	71
Karmann Ghia	- Branco Pérola	67
Karmann Ghia	- Vermelho Cerêja	69
Volks 4/portas	- Branco Lotus	69/70
Volks 4/portas	- Preto	69
Corcel	- Bege Marumbi	69
Dodge	- Azul Universal	69
Simca	- Palhinha c/ Verde Metal	66
Chevrolet	- Azul e Marfim	60
Regente	- Branco Polar	68
Gordini	- Azul	64

Na Grande Área

Se a Comissão Técnica não tivesse certeza de que Gerson ainda vai melhorar muito fisicamente, a essa altura, o treinador Zagalo já estaria começando a ficar de cabeça quente com o problema da armação tática da seleção.

Tal como previmos, está dando trabalho ajustar as peças de uma equipe que pretende repetir o figurino de 70 e que já não conta mais com a sua maior figura: Pelé. E convenhamos, meus amigos: não é fácil a tarefa de restabelecer, sem ele, o repertório de jogadas ofensivas que tinha a Seleção do Brasil, em 70. Sem Pelé e com Gerson tão limitado fisicamente.

A par do problema essencial que é a falta de fôlego de Gerson e que se agrava com o enfraquecimento do poder de ataque, surgem, ainda, dificuldades secundárias como a perplexidade de Paulo Cesar que, no treino de ontem, voltou a não encontrar o seu melhor espaço, estranhando o papel que, no Botafogo e na Seleção de 70, ele executava primorosamente.

Não se pode fazer, pelos dois treinos, a menor restrição ao rendimento de Rivelino: ele é um jogador fora de série e que dá o seu próprio recado com uma rara competência. Ao contrário de Paulo Cesar, que treina intimidado com o desafio da ponta-esquerda, Rivelino sobe e desce com uma desenvoltura, com um esplendor físico e psicológico que o tornam realmente uma presença necessária na Seleção. O que lhe falta — e não é culpa dele — é massa física, e "punch" para compensar a leveza de Tostão. Como lhe falta também estatura física para realizar o jogo de cabeça que a Seleção perdeu e que Tostão também não pode realizar.

Depois do treino, perguntei aos preparadores físicos sobre a recuperação de Gerson. Eles não têm a menor dúvida de que o jogador vai entrar em forma nos próximos vinte/trinta dias.

Embora levando em conta que Gerson já passou dos 30 anos, os preparadores confiam muito na aplicação de Gerson nos treinos físicos, contando, ainda, com o poder que ele tem de dosar o esforço, virtude que sempre lhe permitiu correr e jogar bem mesmo sem estar na plenitude da capacidade respiratória e muscular.

Esse depoimento há de ser muito tranquilizador para os planos do treinador Zagalo que, como é natural, está pensando em remontar a máquina de 70. Afinal de contas, o futebol não evoluiu nada taticamente de 70 para cá e é razoável que o técnico brasileiro queira repetir a fórmula vitoriosa do mundial. Mas se ele já não dispõe de Pelé e ainda, por cima, fica ameaçado de não ter o outro monstro sagrado chamado Gerson, aí, então, o problema seria muito sério. No mínimo, Zagalo teria que estar cogitando de outras saídas, coisa, aliás, que o bom senso dele, Zagalo, já deve estar lhe cochichando, embora ainda haja muitos treinos pela frente.

Dispondo de Rivelino e Tostão, a equipe brasileira inclina-se naturalmente para o futebol de aproximação, futebol de toque e bola rasteira. É um padrão válido, mas para funcionar assim a equipe reclama a presença ativa dos médios, incluindo nesse rol além de Gerson e Clodoaldo, os laterais Carlos Alberto e Marco Antônio. Como Gerson e Carlos Alberto ainda sobem com muita lentidão, o toque fica limitado a Rivelino e Tostão. E nesse caso, só uma tabelinha ultra-perfeita pode provocar o desequilíbrio da defesa adversária.

Para dar uma idéia da timidez ofensiva da seleção titular, no treino de ontem, lembro apenas o seguinte: a defesa reserva, tendo apenas Piazza mais contido à frente dos beques, conseguiu se impor o tempo todo. Dirceu Lopes mandava-se ao ataque juntamente com Leivinha, Rogério, Washington e Dario e o contra-ataque titular não vingava nunca. Primeiro, pela lentidão na transmissão da bola entre a defesa e o ataque e, segundo porque o time funcionava sem ponta-esquerda e com o pontão-direita, Jairzinho, claramente desamparado do lateral Carlos Alberto. Sem contar também o baixo rendimento de Jairzinho, baixa que não saberia dizer se estritamente técnica e física também.

Armando Nogueira

Bélgica: Emerson fez melhor tempo

Nivelles — Bélgica (AP) — O volante brasileiro Emerson Fittipaldi conseguiu ontem a melhor volta, pilotando a Lotus John Player Special, no primeiro dia de classificação para carros Fórmula 1, do Grande Prêmio da Bélgica. Fittipaldi dirigiu seu carro, cor preta e dourada, fazendo uma volta em 1 minuto, 11s e 6d, para uma velocidade média de 187,2 km/h.

Atrás dele chegaram os carros da equipe Ferrari, conduzidos pelo belga Jackie Ickx e o suíço Clay Regazzoni. Ambos os carros conseguiram o mesmo tempo: 1 minuto e 12 segundos, que equivale a 186,2 km/h.

Em quarto lugar, pilotando um BRM, chegou o francês Jean Pierre Beltoise com tempo de 1 minuto 12s e 1d, ou seja 185,9 km/h. O neozelandês Denis Hulme fez o mesmo tempo, conduzindo um McLaren Ford.

É a primeira vez que os carros Fórmula 1 correm oficialmente nesta pista. Seu custo foi de UUS\$ 3 milhões e está sendo utilizada este ano em substituição a de "Francorchamps", sede

tradicional do Grande Prêmio Belga e considerada agora, demasiado perigosa pela Associação de Volantes do Grande Prêmio.

Hoje à tarde terão lugar novas provas e a corrida começará amanhã às 9h30m, hora local. A continuação, classificação e tempos oficiais de ontem são as seguintes: 1o.) Emerson Fittipaldi — Brasil — John Player Special — Lotus, 1 minuto, 11s e 6d, equivalente a 187,2 km/h; 2o.) Jackie Ickx — Bélgica — Ferrari, 1 minuto, 12s, totalizando 186,2 km/h; 3o.) Clay Regazzoni — Suíça — Ferrari, em igual tempo; 4o.) Jean-Pierre Beltoise — França — BRM, 1 minuto, 12s e 1d, perfazendo 185,9 km/h; Denis Hulme — Nova Zelândia — McLaren Ford, no mesmo tempo; François Cevert — França — Tyrrel Ford, 1 minuto, 12s e 4d, equivalente a 185,1 km/h; Peter Revson — Estados Unidos — McLaren Ford, 1 minuto, 12s e 5d, totalizando 184,9 km/h; Carlos Pace — Brasil — Pliotoys Ford, 1 minuto, 13s e 1d, equivalente a 183,3 km/h; Wilson Fittipaldi — Brasil — Brabham, 1 minu-

to, 12s e 3d, num total de 183,1 km/h e finalmente Carlos Reuteman — Argentina, Brabham, em igual tempo.

STEWART AUSENTE

A ausência do campeão mundial Jackie Stewart, que está sofrendo de uma úlcera duodenal sangrenta, diminuirá sensivelmente o interesse do público pela corrida, levando-se em conta, ainda, que os espectadores serão mantidos a uns 25 metros longe de qualquer ponto da pista e terão que pagar cinco dólares e meio por ingresso.

Fontes ligadas a Ferrari consideraram Fittipaldi e sua Lotus Special, como o oponente mais perigoso para o grupo Ferrari se ela correr as 85 voltas sem nenhuma das falhas constatadas recentemente.

Esta é a segunda vez que o Grande Prêmio Belga será realizado fora de Francorchamps. A primeira foi em 1946, quando a prova foi organizada em Bruxelas devido ao estado em que se encontrava Francorchamps pelos danos da guerra.



Nos treinos de ontem Emerson ficou em primeiro.

Cabreira cobrou taxa dos juizes

Além do rotineiro sorteio de juizes, realizado às quintas-feiras, na Federação Catarinense de Futebol, um outro assunto mais importante foi tratado na última reunião: o pagamento da taxa de arbitragem referente ao mês de maio.

Como os clubes ainda não se manifestaram, o tenente Ivo Cabreira resolveu, através de um ofício endereçado à Federação, solicitar a remessa urgente das taxas de arbitragem dos jogos efetuados em maio, acompanhadas dos respectivos boletins financeiros.

Mas com os salários em dia ou não, os árbitros terão que trabalhar nesta rodada. O sorteio de quinta-feira deixou o José Carlos Bezerra outra vez às voltas com o Figueirense, pois apitará o jogo de Joinville, contra o Caxias. Bezerra será auxiliado por Orestes

Pedro Nogueira e Afonso Gonçalves.

Alvir Renzi não precisará sair de Brusque, já que foi sorteado para controlar Paisandu x Juventus. Nas bandeiras estarão Edivaldo Coelho e Hélio Mafezolli.

E finalmente Gilberto Nâhas se livrou do Internacional de Lages; Irá a Tubarão apitar Hercílio Luz x América, junto com os bandeirinhas Nestor Mário Tartari e Volmar Cardoso.

O Avaí, que ainda não ganhou neste retorno, jogará em casa com a arbitragem de Antônio Rogério Osório, auxiliado por Edson Vieira e José Ferreira.

Em Blumenau o Palmeiras recebe o líder, Próspera, em jogo que terá Roldão Borja Netto como juiz, mais José Marques e Moacir Tirloni nas bandeiras.

Reservas vencem, gol de Leivinha

Rio (AJB) — Rivelino na seleção titular e outra vez Leivinha pelos reservas foram os destaques do treino de ontem, o segundo realizado por Zagalo, na Gávea. Ao final dos 60 minutos de coletivo, o treinador declarou-se satisfeito com a movimentação das equipes, que demonstraram progressos na preparação física, embora o desentrosamento do ataque titular e a apatia de Gerson e Clodoaldo no meio campo tivessem preocupado a Comissão Técnica. Os mesmos defeitos do primeiro treino se repetiram ontem no campo do Flâmengo: a falta de objetividade do ataque aliada à omissão dos armadores, que não recusavam para dar o primeiro combate aos atacantes do time reserva, obrigou Zagalo e interromper algumas vezes o coletivo para

obrigar os jogadores a marcação sob pressão.

Paulo César, muito parado em campo, voltou a ser uma figura decorativa na equipe, não conseguindo armar as jogadas no meio de campo, nem chegar a linha de fundo, pelo setor esquerdo. Como Jairzinho também não tivesse treinado bem, o ataque titular poucas vezes chegou a área dos reservas e o goleiro Sérgio não se empenhou em nenhuma defesa séria.

Leivinha, atuando pelos reservas, demonstrou outra vez excelente forma física e técnica, sendo muito aplaudido pelos torcedores quando marcou o gol único do treino, num violento arremate de pé esquerdo. Hoje os jogadores terão treino tático, na Gávea, e amanhã, exercício físicos no Itanhangá.



Avaí e Figueirense fizeram ontem, os últimos treinamentos que definiram as equipes para esta importante rodada de amanhã

No treino do Avaí o silencio do Zezé

Adailton e Vacaria foram as ausências do treino de ontem, preparativo final para o jogo de amanhã, contra o Caxias. Os dois estão a espera de julgamento pelo TJD e provavelmente estarão fora da partida em Joinville.

Ilo; Pinga, Jailson, Moenda e Arnoldo; Almir e Quincas; Washington, Tião Marino, Luis Everton e Land foi o time titular que treinou e venceu o coletivo de ontem pela manhã, com gols de Washington (2), Luis Everton e Land.

Caso Vacaria e Adailton tenham sua situação resolvida satisfatoriamente junto ao TJD, Jorge Ferreira poderá contar com os dois jogadores contra o Caxias.

A delegação viaja hoje, às 8 horas para Joinville e a torcida poderá acompanhar o time nos três ônibus especiais

colocados à disposição pela Diretoria do Figueirense.

O AVAÍ

"Otimismo exagerado, tanto por parte dos dirigentes como por parte dos jogadores foi a causa principal dos últimos insucessos do time".

O comentário é do goleiro Rubens, que não participou do treino coletivo de ontem, fazendo apenas exercícios físicos, vestindo um pesado macacão, para tirar o peso em excesso.

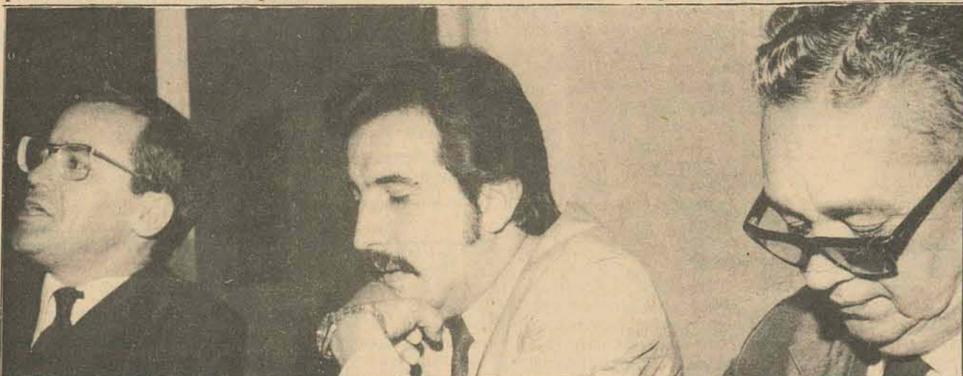
As declarações de Rubens servem apenas para confirmar as declarações de Zezé, na semana do jogo com o Hercílio. O treinador do Avaí afirmou que o jogo em Tubarão era fácil, contando como certo os dois pontos positivos.

Mas veio o jogo e com ele a derrota

e a conseqüente flauta de alguns torcedores do Hercílio Luz. A diretoria não gostou, reuniu-se com o treinador e na hora das explicações Zezé negou o que tinha dito.

Resultado: agora Zezé está proibido de dar entrevistas a O ESTADO, para que o "otimismo exagerado" não venha a prejudicar o time nos próximos jogos pelo Campeonato Estadual.

O coletivo de ontem terminou com a vitória dos titulares por 6x1, com gols de Lica (2), Ismael, Moacir (2) e Castor. Jacaré; Gonzaga, Deodato, Lili e Orivaldo; Milton, Ismael e Moacir; Balduino, Lica e Castor foi o time que terminou o treino. Para domingo Zezé deverá escalar esta mesma equipe, com duas modificações: Rogério volta à meia cancha, passando Ismael para a ponta esquerda.



O Sr. Joel Mendonça (centro) foi reeleito à presidência do Paula Ramos, por aclamação.

Paula Ramos tem nova diretoria

Em meio a um clima tumultuado que obrigou por diversas vezes a suspensão da reunião, o Paula Ramos elegeu sua nova diretoria, reconduzindo, por aclamação, o Sr. Joel Mendonça ao cargo de presidente. O encontro foi convocado para às 20 horas, mas foi iniciado às 22 horas e terminou por volta da meia-noite, deixando alguns satisfeitos e outros irritados. A presidência de honra do novo Paula Ramos ficou com o Sr. Eugênio Raulino Koerich, a 1a. Vice—Presidência com o Sr. Hamilton Caminha e a 2a. Vice—Presidência com o Sr. Manoel Carlos de Souza. Para o cargo de 1o. Secretário foi aclamado o Sr. Anatólio Pinheiro Guimarães Filho, na 2a. Secretaria

ficou o Sr. Eno José Tavares, no cargo de Tesoureiro o Sr. Dalmiro Telemberg e na 2a. Tesouraria o Sr. Paulo Roberto Gil.

O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Waldemar Filho, foi escolhido para orador do novo Paula Ramos F.C., que promete reeditar as campanhas do fim da década de 50. Segundo os repórteres que cobriram o tumultuado encontro para a escolha dos novos dirigentes, se valer a máxima de que tudo sairá bem depois de uma eleição agitada, o Paula Ramos será o campeão do estadual de 1973, quando pretende retornar depois de uma ausência de onze anos.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. SETOR FLORIANÓPOLIS FALTARÁ LUZ AMANHÃ NA CAPITAL

Para a expansão da rede de distribuição de energia elétrica e segurança não só do pessoal que realiza serviço como também do público em geral, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, DOMINGO, dia 04/06/72, nos seguintes locais:

— Das 7 às 8 horas:

LINHA — 2:

Ruas Felipe Schmidt, Osmar Cunha, Nereu Ramos, Visconde de Ouro Preto e adjacências;

— Das 7 às 11 horas:

LINHA — 1:

Ruas Adolfo Konder, Duarte Schuttel, Conselheiro Mafra entre Duarte Schuttel e Pedro Ivo e adjacências.

Florianópolis, 03 de junho de 1972
A EMPRESA

ATENÇÃO

ALFAIATARIA ABRAHAM

Comunica a sua distinta clientela a transferência do seu estabelecimento comercial para a rua dos Ilhéus no. 4, esperando continuar com a mesma preferência.

artigos esportivos



MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



MATRIZ: Rua Dr. Fulvio Aducci, 1.128 — fones: 20-73 - 63-68 - 63-22 e 65-20 Esteiro
FILIAL: Rua Conselheiro Mafra, 82 - fone: 32-47 — Florianópolis
End. Tel.: PHILIPPI - Caixa Postal 1.550

Debate: liberdade para os pássaros



"Recentemente, em São Paulo, mil pássaros foram soltos num só dia. Horas depois estavam todos mortos." (Nicanor Conti)



"Quem disciplinou esta Lei nunca criou pássaros e nada sabe sobre a vida das aves" (Walter Moritz)

"Quando eu tinha 10 anos, disse a meu pai que um dia teria bastante dinheiro para comprar todos os pássaros cativos e soltá-los. E meu pai, criador com centenas de pássaros, mandou-me pegar 10 passarinhos, colocá-los um em cada gaiola, cuidar deles durante dois meses e depois, numa manhã, abrir as gaiolas e deixá-los livres. Fiz isto, e quando chegou a tarde da "liberdade" todos eles estavam de volta, famintos, cansados, procurando suas gaiolas. Desde então tornei-me um amador da criação de pássaros aos quais me dedico integralmente". (Nicanor Delfino Conti)

Quem se afeiçoa a estes pequenos animais de pena não poupa esforços para que suas necessidades sejam todas satisfeitas, e é o mesmo seu Nicanor, comerciante de aves no Mercado Público, que expressa a preocupação, compartilhada por uma imensidade de amadores, "vou quase todo fim de semana às matas, só para observar a vida dos pássaros em seu habitat natural e aprender coisas novas sobre eles a fim de poder dar melhor tratamento aos passarinhos que eu crio".

Essas peças, algumas raras, dão muitas dores de cabeça aos criadores, que em geral não têm grande poder aquisitivo e portanto estão em constante luta com os preços da sofisticada alimentação que os pássaros criados em gaiola requerem: alpiste (Argentino), maçã, ovos, legumes e outros, igualmente caros.

O presidente da Sociedade Catarinense de Ornitologia, sr. Walter Moritz, cita um exemplo que deixa claro: as avezinhas se adaptam ao cativeiro. "Recentemente, em São Paulo, foram soltos mais de mil pássaros e quase todos, no dia seguinte, estavam mortos. Por não saberem encontrar alimentos, por não saberem para onde voar, morreram alguns de cansaço, outros de fome, foi um desastre".

OS INIMIGOS

Mas tanta fragilidade natural não é suficiente, e os passarinhos têm inimigos, e inimigos violentos. Segundo o sr. Walter Moritz os inimigos são três: o pardal, as queimadas e o progresso (evolução das cidades, abertura de estradas). O outro aliado dos pássaros — Nicanor — enumera nova lista de inimigos: derubada de matas, uso de inseticidas nas plantações, novas estradas e caçadores

de arma de fogo, fundas, bodoques, armadilhas, menores de idade com espingardas de ar comprimido, nas cidades, atirando contra viveiros, complementa o "seu" Nicanor dizendo que "a maioria desses caçadores mata por prazer", numa afirmação que corresponde à do sr. Walter Moritz: matam quase sempre, pelo prazer de matar, para ver o tombo como diz um amigo meu".

Além ainda destas causas de morte de pássaros, está

sendo alinhada entre os inimigos que os bichinhos têm, as instruções referentes ao cumprimento da Lei no.

5197, de 3 de janeiro de 1967, que "dispõe sobre a proteção da fauna silvestre e estabelece que os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que viverem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais, são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha". Dizem as autoridades — IBDF, DECP — que tais medidas visam a proteção e preservação da fauna, e os criadores e comerciantes não acham que a Lei, do modo que está sendo aplicada possa preservar e proteger alguma coisa. E os criadores, amadores e profissionais, vão mais longe, através do Presidente da Soc. Catarinense de Ornitologia: "Acredito que quem disciplinou esta Lei nunca criou pássaros e não pensou senão em si".

O BRASIL E OS PÁSSAROS

Mais de duas mil espécies de aves — cerca de 10 por cento das conhecidas em todo o mundo — vivem naturalmente no Brasil, dizem os ornitólogos. Diversas dessas espécies se encontram praticamente em todo o Brasil, outras, entretanto, se encontram limitadas a determinadas áreas por fatores como clima e alimentação.

Os brasileiros não têm apreciado devidamente os seus pássaros a ponto de termos tamanha variedade e quantidade e não temos nem uma ave nacional como têm outros países.

Mas apesar de um aparente desinteresse, nossas avezinhas passeriformes já foram cantadas em prosa e verso, e deram seus nomes a bairros — Maracanã, Inhaúma — a

cidades — Tangará, Araras — e a acidentes geográficos — rio das Garças.

O Exemplo citado, Tangará, cidade do Vale do Rio do Peixe em Santa Catarina, deve seu nome a pássaros azul-celeste com cauda e asas pretas, tendo na cabecinha uma coroa vermelha, como um chapéu cardinalício e que realizam verdadeiros bailes na época do acasalamento — daí a alcunha de dançarinos ou dançadores. É claro que hoje em dia já são bem mais escassos, mas já chegaram a caracterizar uma área.

O governo tem tentado estabelecer normas para que seja preservada esta parcela tão importante quanto graciosa da fauna e parece, segundo o que nos disseram os criadores, que não tem acertado nos métodos, ao aplicar as leis.

AS QUEIXAS

O sr. Walter Moritz, com a autoridade que sua posição de presidente de uma entidade filiada à Federação Brasileira de Ornitologia — que por sua vez é filiada à Confederação Ornitológica Mundial — lhe confere, revelou-se descontente com a ação — mal orientada — de alguns fiscais do Departamento Estadual de Caça e Pesca: "É preciso orientar melhor os fiscais. Temos informações seguras de fiscais que foram a casas de comércio de aves, em Blumenau, e além de levarem as aves nacionais, conforme a ordem que tinham, levaram inclusive as fêmeas de Codorna — que é uma ave importada — deixando os machos, que proibiram ao dono da loja de vender". E com um toque de *sense of humour* prossegue o sr. Walter Moritz: "Decerto eles só levaram as fêmeas para aproveitar os ovos, que devem lhes ser necessários".

Outra queixa: "Os fiscais estão visitando as casas particulares, o que não está na Lei, levando pássaros nacionais, alguns de grande valor estimativo, às vezes pertencentes a crianças".

O comerciante Nicanor Delfino, criador, amestrador e um grande amigo dos passarinhos também não está muito satisfeito: "Sinceramente, Lei é para se cumprir, mas não vejo uma justa razão nesta proibição de cativeiro. Estou cumprindo a Lei, mas a estou cumprindo com tristeza, como muitos outros".

Há outros casos, graves, citados pelo sr. Walter Moritz, de desinformação da fiscalização em como agir, inclusive alguns comprometedores: "Dizem que há um comerciante de aves não registrado, no Estreito, que continua vendendo grande quantidade de canários de briga mesmo depois do início da fiscalização, tendo apenas mudado o viveiro da frente da casa para os fundos. O infrator tem um irmão que é funcionário da fiscalização". E continua o sr. Moritz: "Numa casa os fiscais soltaram as pombinhas juriti, que além de estrangeiras são mansas demais, não conseguindo sobreviver sozinhas".

EXPOSIÇÕES

No Brasil as exposições são promovidas anualmente pelas 35 sociedades ornitológicas que existem em todo o país. As exposições mundiais são promovidas também anualmente, pela Confederação Ornitológica Mundial. A exposição Ornitológica Mundial de 72 será realizada em São Paulo, atraindo, logicamente, muitos expositores estrangeiros. Dizem os responsáveis brasileiros pelo certame que o número de estrangeiros presentes à exposição paulista ultrapassará a centena, o que dá uma idéia da importância que se dá à ornitologia no mundo.

Nas exposições há troca de pássaros para renovação de sangue, aprimoramento das criações e até mesmo das espécies.

Os criadores tratam com desvelado carinho seus pequenos amiguinhos, e para preservar e aprimorar a fauna, os exemplares são marcados através de um anel inviolável, onde está assegurada a qualidade do pássaro, sua procedência, idade, e o anel fixado na perna da ave.

As exposições, além do aspecto educacional, são muito interessantes nos tipos humanos: homens, mulheres e jovens, dedicando-se integralmente ou quase integralmente a alimentar, estudar e criar os passarinhos que os recompensam com belo canto, uma penugem colorida ou apenas com o aprimoramento de sua condição humana. Os homens descobrem-se mais a si mesmos quando se dedicam a algo que consuma suas atenções construtivamente, quando se dedicam a algo simples como os pássaros.

III

Cesar Valente / Wilson Medeiros
Fotos: Paulo Dutra

O ESTADO II - 03 de junho de 1972

O boticário Odorico Trotta

O boticário era um tímido. Nas mesas do "Poema Bar", onde se reunia todas as noites a fina-flor da boêmia desterrada, além de rodadas de losna servia-se também o atraente prato de sua proverbial aversão às companhias femininas. Que se lembrassem os antigos amigos de ginásio, ele nunca aceitava os convites para as frequentes incursões às boates de luz vermelha da Praia de Fora.

— O homem é maricas — sentenciavam sempre os juízos das intermináveis discussões em torno do momento assunto.

A masculinidade do Dr. Odorico Trotta, prático farmacêutico de clarividência, "homem sério e de truz", não carecia de reparos, segundo as mães que controlavam o "corso" das 17 horas em volta do jardim, o verdadeiro Santo Antônio das moças casadoiras. D. Emerenciana, especialista em desmascarar os "Carmens Mirandas" da ilha, reforçou seu acreditado laudo garantindo que "o Dr. Odorico é muito mais homem que todos aqueles trapos de "Poema Bar". O veredito da santa senhora — já há dois lustros viúva de um livreiro — vinha de tal maneira preme de convicção, que seu tom peremptório provocou comentários indiscretos e foi, no mínimo, classificada de "interessante".

Debaixo da figueira, estuário de fofocas que desaguam da rua Felipe Schmidt, ribombou a notícia de que Odorico "marcara compromisso" com a gentil senhora Cereha Fagundes, filha de abastado comerciante do ramo de secos e molhados e, sem dúvida, "um dos mais finos ornamentos da nossa sociedade", como aliás deixou originalmente registrado um bem sucedido cronista mundano.

Naquele dia a farmácia ganhou freqüentes novas, mas nenhuma delas fez compras importantes: venderam-se latinas de pomadas "Minâncora" e emplastos "Sabiás". Nunca porém, o Dr. Odorico recebera tantos olhares apaixonados, nem merecera tantos suspiros, mal contidos nas costuras dos espartilhos. Com a alma trajada de negro, suas viúvas espirituais desfiliavam diante do balcão, vagarosas como quem passa ante um ataúde. O dia foi de romaria, inconformismo e desmaios simulados. Durante muito tempo um resignado Odorico suportou o assédio feroz, e às vezes chegava a se perguntar se ainda estava vivo ou se assistia ao próprio enterro.

Na verdade, era o "morto-vivo" mais querido pelas mulheres da cidade, posto que na galeria dos seus ídolos, Rodolfo Valentino ganhara no boticário um concorrente

de peso.

Até os notívagos do "Poema Bar" deram um pulo até à botica para dar uma espiada no bruto.

— Para mim ainda é dondoca — sustentava um dos mais renitentes defensores desta tese, agora seriamente abalada.

Mas os demais já se haviam quedado de admiração pelo discutido farmacêutico:

— Muito esperto o doutorzinho. Vestia "persona" de fresco para melhor se introduzir no arraial das saias e das anáguas.

Ambas as correntes de opinião discutiam vivamente em plena farmácia, quando o Dr. Odorico perguntou o que desejavam.

Surpresos, pois não desejavam nada, além de "um reconhecimento mais íntimo", acabaram apontando para o cartaz pregado no canto esquerdo do balcão, pedindo o medicamento ali anunciado, com visíveis intenções de causar escândalo.

Com naturalidade profissional, o boticário atendeu-os cortesmente e ainda advertiu sobre "o perigo daquelas doenças", num tom amigo e paternal, de quem fala calado em velhas e memoráveis experiências.

A partir dessa data histórica, a roda de dominó do "Poema" perdeu muito de seu apelo antes irresistível. A prassa murchou e os bêbados perderam seu principal assunto, substituído pelas brigas e xingamentos recíprocos.

Tal situação insustentável perdurou até à noite em que, dois meses depois, o posto de observação do boticário, praticados sob o cobertor da escuridão.

Na terceira noite das barraquinhas do Espírito Santo, depois de muito comer e beber, o Dr. Odorico Trotta deixou a noiva Cereha Fagundes na porta da vivenda paterna, à cabeceira da praça, depositando-lhe na graciosa testa um ligeiro ósculo. Em seguida, abriu o paleto e arriou os suspensórios, disparando em direção ao castelo amarelhinho, vizinho ali do Miramar.

Devidamente aliviado, ganhou outra vez a noite, desta vez rumo ao berço, de braço dado com simpático marinho, aliás.

No "Poema Bar", a parceirada convocou dominó.

Sérgio da Costa Ramos

Tv

SÁBADO - TV CULTURA, CANAL 6 -

Omar Cardoso - 12:00; TV E - 12:05; Futebol em VT - 13:00; A Hora é Nossa - 14:30; Durango Kid - 15:00; Ponto de Encontro - 16:00; Viagem ao Fundo do Mar - 17:00; Signo da Esperança - 18:00; O Preço de um Homem - 18:40; Bola em Jogo - 19:25; Na Idade do Lobo - 19:30; Edição Especial - 20:10; Brasil 2.000 - 20:25; O Homem de Virgínia - 22:30; Clássicos do Cinema - 24:00;

Som

(AUGUSTO RUECHLER)

QUEM É QUE ENTENDE!

Acontecem coisas nessa nossa televisão que eu, francamente, não consigo entender. Na última segunda-feira assisti a uma parte do programa de Sérgio Bittencourt, retransmitido pelo Canal 6. E um programa bastante jornalístico, de conteúdo e bem apresentado — não custa nada a gente dar uma olhadinha.

O que eu não esperava, aconteceu: uma apresentação de Toni Tornado. Cantando, sabem o quê? Uma coisa chamada "Bochechuda" — a mais nova obra do gênio.

Não vou perder tempo em arrasar o Toni Tornado — ele até que se saiu bem em "Sou Negro, Sim" (1o. sucesso) e "BR-3". O que me deixa perplexo é o procedimento incoerente de certos produtores de televisão.

O Toni Tornado — e eu me lembro muito bem — já se apresentou em "Um Instante, Maestro" (onde o Sérgio B. era um dos jurados) e foi arrasado. Chamaram-no de exagerado, cismaram com o cabelo que ele tinha e ainda temer, e disseram (o que é verdade, em parte) que ele era o James Brown todinho.

Depois, Toni Tornado arrombou no Festival Internacional da Canção. Só se falava nele. Começaram as suas aparições na Globo (a quem pertencia o festival) e na Tupi, nem um pio. Sem essa de dar colher de chá para contratado da Globo!

Todo o mundo queria ver Toni Tornado, menos a Tupi. Para a Tupi, Tornado não existia.

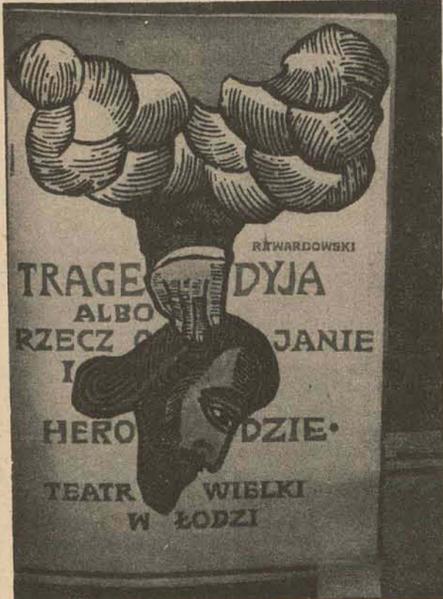
Agora, houve um rolo na Globo, porque o cantor resolveu morar com Dona Arlete Sales. Quero crer que ele tenha deixado a Globo. Agora está na Tupi. Passou a existir para a Tupi.

Como é que antes não podia e agora pode? Como é que Sérgio Bittencourt, que defende tanto a boa música popular brasileira (e ele, realmente, sabe o que é bom), admite em seu programa, um artista que canta (canta, não, é metido a cantar) como James Brown, e cujo repertório nada tem de popular brasileiro? E que, além disso, canta mal à beça!

Cadê coerência nisso, Sr. Sérgio!

WILSON PICKETT

Do LP "Don't Knock My Love", de Wilson Pickett, selo ATCO, lançado quando a CBD ainda era a concessionária dessa marca, no Brasil, acaba a Continental de fazer dois destaques, lançados em compacto simples. Trata-se do grande sucesso Fire and Water e de uma outra fabulosa composição intitulada Pledging My Love, emocionante como os blues de Ray Charles.



que permanecerá aberta até o próximo dia 15, foi inaugurada pelo Cônsul Karziniers Wojewoda e conta com 69 trabalhos de 32 artistas poloneses, formados em escolas superiores de artes plásticas de Varsóvia e Cracóvia, sendo participantes de exposições nacionais e internacionais.

Os trabalhos expostos na FURB, que já estiveram em Florianópolis no ano passado, são os representantes da 2a. Bienal Internacional do Cartaz, que reuniu 343 artistas provenientes de 34 países da Europa, Ásia e Américas.

Cinema

CINE SÃO JOSÉ — às 3-7,45-9,45 hs. **SHAFT** (Shaft) violento filme policial, na linha tradicional dos filmes de gangster, nos quais estiveram tão bem ajustados Humphrey Bogart, James Cagney, Edward G. Robinson, para citar os que mais se destacaram. No caso de SHAFT, o diretor Gordon Parks, ex-fotógrafo de Time-Life e cineasta desde **COM O TERROR NA ALMA** (The Learning Tree) reedita, com aplicação, a mecânica, o poder de síntese e a atmosfera dos filmes policiais de 30 e 40. Querendo confirmar a derrubada de preconceitos, Hollywood adota como herói um detetive negro, que Richard Roundtree interpreta com absoluta segurança, bem secundado por um forte elenco, onde é fácil destacar o excelente Moses Gun (premiado pelo **OTELO** que fez com a Negro Ensemble Company). A fórmula do "thriller" atraente se completa com a música jazzística de Isaac Hayes, cujo Tema de Shaft figura nas paradas de sucesso dos Estados Unidos e Europa, cumprindo destacar que recebeu o "Oscar" da Academia referente à melhor música de filme de 1971. O diretor Gordon Parks também é negro e, seu primeiro filme **COM O TERROR NA ALMA**, onde revelou talento e sensibilidade, causou impressão das mais favoráveis — Metrocolor, Censura 18 anos.

O "OSCAR" e a música do cinema. Os prêmios à música foram instituídos pela Academia, somente em 1935 (relativos à temporada de 1934), há menos de 40 anos, portanto. Foi quando rasgou-se o envelope e anunciaram The Continental, de Gay Divorcee (Alegre Divorciada), como a canção do ano. Sete anos antes, em 28,

no entanto, a música já havia merecido um prêmio especial, quando a Warner Bros. recebeu um Oscar pela temporada 27/28 por ter produzido O Cantor de Jazz, Al Jolson, pioneirismo no cinema falado (as canções mais importantes foram, entre outras, Blue Skies e Mammy. E nos anos imediatamente posteriores, (29,30,31 e 32), de uma forma ou de outra, os Oscars se relacionaram com a música do cinema ou, pelo menos, com o som: Em 1928/30, o melhor filme foi por acaso, um musical, (Broadway Melody) músicas de Arthur Fredd e Nacio Herb Brown (Give my Regards to Broadway, etc) ano em que, pela 1a. vez se transmitiu a festa de entrega dos prêmios pelo rádio. Em 1929/30, distribuiu-se pela 1a. vez, um prêmio para som: o Departamento de Som da Metro (Douglas Shearer) recebeu o Oscar por The Big House. Em 1930/31 e 31/32 os avanços técnicos e científicos, proporcionados pelo cinema falado, foram vedetas: a RCA/Parlophone e a RKO receberam estatuetas por desenvolvimento de equipamento de redução de ruídos nas gravações; por progressos consideráveis na fabricação de microfones; por desenvolvimento de sistemas de alta fidelidade na gravação e reprodução de sons para o cinema. De 34 até hoje, quase quatro dezenas de canções, o mesmo número de trilhas, scores adaptados ou originais receberam os prêmios da Academia. No início eram os musicais da Broadway em versão cinematográfica ou musicais tipicamente de palco adaptados ao cinema. Mordedoras de 1935, Ziegfeld, O Criador de Estrelas, Epopéia do Jazz, Folia a Bordo, são alguns dos títulos premiados na época; Lullaby of Broadway (Warren -Dubin), The Way You Look Tonight (Kern Fields), Thanks for the Memory (Robin) e até Over the Rain bow (de O Mágico de oz/1939) são algumas das músicas premiadas nesses primeiros anos. A década dos 40 abria-se com Walt Disney (Pinoquio, melhor Score original e melhor canção (When You Wish upon a Star). E seguia com The Last Time I Saw Paris (Kern-Hammerstein II) de Lady Be Good (Se Você fosse Sincera. E White Christmas (em Duas Semanas de Prazer), Swinging on a Star, It Might as Well Be Spring e mais Walt Disney (Zip-a-Dee-Doo-Dah), de Canção do Sul. Dos anos 50, são os musicais Anie Get Your Gun (Bonita e Valente) e Sinfonia de Paris) Um Americano em Paris; E também em Oscars, as canções Mona Lisa, High Noon, Secret Love, Three Coins in the Fountain (de A Fonte dos Desejos), Love is a Many Splendored Thing, Gigi, etc. 1960 foi o ano de Nunca aos Domingos. E, nesta década, desfilaram West Side Story (Amor Sublime Amor), Moon River (de Bonequinha de Luxo), Days of Winw and Roses (de Vício Maldito), Irma La Douce, Call me Irresponsible, Adeus às Ilusões, Bom Free, etc. A longa lista de premiados termina com Raindrops Keep Fallin' on My Head (1969) e For All we Know, defendida pelos Carpenters (1970). Ainda hoje, mesmo o prestígio já aranhado pelo desgaste de tantos anos e algumas soluções menos corretas, os Oscars à música são repetidos e ainda significam orgulho e perspectivas para os compositores. Isto tem que ocorrer, muito especialmente nos EEUU,

onde o público, de um modo geral, raramente é levado a lembrar-se do autor da obra, e onde o endeuamento e a admiração, quase sempre, ficam pela área do intérprete.

CINE RITZ — às 5-7,45-9,45 hs: Cornel Wilde e Jean

Wallace em **DESEMBARQUE SANGRENTO** (Beach Red). A estréia de Come Wilde, como diretor, deu-se em 1956, com **ÓDIO ENTRE IRMÃOS** (Storm Fear) tendo realizado em seguida os seguintes filmes: 1957/O TRAMPOLIM DO DIABO/The Devil's Hairpin, 1958/FOGO EM MARACAIBO/Maracaibo, LANCELOT—O CAVALLEIRO DE FERRO e finalmente a grande surpresa em 1966 com A PROVA DO LEÃO/The Naked Prey, um filme estranho e surpreendente, dotado de excelente narrativa, onde o talento do realizador ficou definitivamente evidenciado. Com **DESEMBARQUE SANGRENTO**, realizou Cornel Wilde, um filme carregado de valores humanos, inteligente, de grande beleza visual, tudo subordinado a um clima de cinema autêntico e sem confusão. A imagem comanda a narrativa, o diretor comunica-se com a platéia, dizendo o que pretende: a inutilidade da guerra.

CINE CORAL — às 3-8-10 horas: Robert Redford e Lauren Hutton em **AS MÁQUINAS QUENTES** (Little Faus and Big Halsy) um filme sobre a juventude sem rumo certo, corridas de motocicletas, muita poeira e um sentido amargo. Direção de Sidney J. Furie, o mesmo de **ARQUIVO CONFIDENCIAL**. Paramount, em cores, Censura 18 anos.

CINE ROXY — Programa duplo, às 2 e 8 horas: **ALTA TENSÃO NAS CARAÍBAS** (The Looters) aventura tropical em ambiente latino-americanos, com Frederick Stafford e Jean Seberg. Direção de Jacques Beaudard e André Hunnebell. Franscope-Eastmancolor. **FORASTEIROS EM NEW YORK** The Out-of-Towners), comédia com Jack Lemmon e Sandy Dennis — Direção de Arthur Hiller. Technicolor — Censura 14 anos.

CINE JALISCO — às 8 horas — **FORASTEIRO EM NEW YORK**. Com Jack Lemmon Sandy Dennis — Technicolor — Censura 14 anos.

CINE GLÓRIA — 5-7,30-9,30 hs. A **CONDESSA DRÁCULA** (Countess Dracula) com Ingrid Pitt e Nigel Green) Direção de Peter Sasoy.

CINE RAJÁ — às 8 horas — **ROD STEIGER** e **CHRISTOPHER PLUMMER** em **WATERLOO**. Direção de Sergei Bondarchuck. Technicolor — Censura 14 anos.

CINE SÃO LUIZ — às 8 horas. Giuliano Gemma e Senta Berger em **QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO**, comédia italiana, dirigida por Pasquale Festa Campanile. (DARCI COSTA)



DESEMBARQUE SANGRENTO (Beachred) de Cornel Wild, no Ritz.



FONES: 4139 3022

Artes

CARTAZES POLONESES NA FURB

Foi aberta ontem, às 19,30, no saguão da Fundação Universidade Regional de Blumenau a exposição da Cartazes Poloneses, promovida pelo Departamento de Cultura daquela Universidade, em intercâmbio com o Consulado Geral da República Popular da Polônia. A mostra,

Chico Bento



Cebolinha



Zury Machado

EM LAGES

O Secretário da Saúde, Dr. Henrique Prisco Paraíso, na última semana visitou a cidade de Lages, onde recebeu merecidas homenagens.

DE BLUMENAU

Simpática pessoa nos escreve contando coisas bastante agradáveis. Entre as notícias, a de que a Cidade Industrial passará a contar, brevemente, com guia turístico de elevado nível, que está sendo elaborado por "Scata Propaganda". Grato pela sua atenção. Continue escrevendo.

CASAMENTO

Sonia Puccini e Dalton Lemos, às 16 horas de quarta-feira, na Capela do Colégio Catarinense, receberam a bênção do casamento. A recepção realizou-se no salão de festas do Mário Hotel.

REITOR VISITA

Fêz visita Oficial à Casa do Jornalista de Santa Catarina, o Reitor da Universidade Federal, Roberto Lacerda

DEBUTANTES

Mais 25 lindas jovens que farão o seu debut, no Baile Branco do Centenário: Beatriz B. Faustino da Silva, Marcia L. Silva, Vera Marisa Carvalho Roberge, Adriana Pigozzi Lauth, Jeanine Gondim, Maria Pinto da Luz, Marion Pinho Remor, Suzana Nunes Born, Eliane Maria Limongi, Moscopiá F. Kotzias, Maria Helena Petry, Sandra Makowiecki, Marisa Machado, Regina Marques, Eliane de Souza, Lilian Polli, Ana Beatriz Silva, Tânia Maria Domingues, Marta Pires Nunes, Marina de Souza e Maria do Carmo Ruthes.

CONVITE

A Comissão Organizadora dos festejos de Santo Antônio dos Anjos, de Laguna, convidando a bonita Hercília Luz, para ser mordoma na última novena, nos festejos do padroeiro de Laguna.

PASSEIO

O Senhor Romeu Cascaes, proprietário de um luxuoso iate, aproveitou o feriado de quinta-feira para, com um grupo de amigos, dar uma volta à Ilha.

RONDA DA NOITE

Para quem gosta da noite, hoje tem as boates do Doze de Agosto, Santacatarina Country Clube, Scorpions, Oscar e, ainda, Tritão e San-Remo.

PAINEIRAS

Também o Clube da Juventude hoje recebe seus associados e convidados especiais, no ambiente mais descontraído da Cidade.



A Sra. Lourdes Catão, da sociedade carioca, em atividades na Guanabara para organizar a exposição do tapeceiro e pintor Almir Tirelli.

ESPORTE

Hoje, a equipe da "APM", do Colégio Coração de Jesus irá disputar o título máximo do campeonato promovido pelo Clube Doze de Agosto. Sete lindos brotos, que realmente adoram o esporte, estarão na equipe: Cleomara Beduschi, Marise Collaço, Rosana Daux, Marcia Lima, Vanise Russi, Sandra Makowiecki e Ana Clausen. O Secretário da Fazenda e senhora Sérgio Uchoa de Rezende, que estão na presidência da Associação de Pais e Mestres, provavelmente logo mais estarão aplaudindo a equipe que conquistará o campeonato de esporte.

NOTÍCIA

O jornal Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, estampando uma foto do doutor Augusto Luiz Gonzaga, catarinense radicado no Guanabara e Presidente da Sociedade de Hematologia. Em sua entrevista, o Dr. Gonzaga diz que põe em dúvida a existência de doadores profissionais e que não existe comércio de sangue.

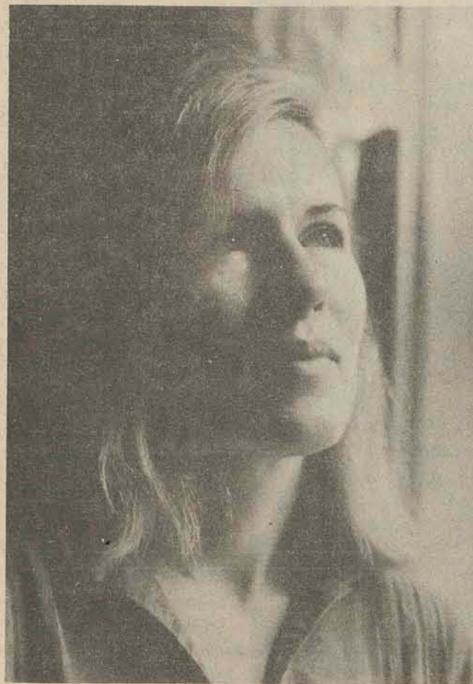
WALDICK

Hoje, às 20 horas, no estádio da FAC, numa promoção do Figueirense Futebol Clube, o já tão comentado show do não menos comentado Waldick Soriano.

CHÁ EM BRUSQUE

Em Brusque, a senhora Norma Schaefer recebeu, em sua residência, para um chá, senhoras daquela sociedade. Da Capital as senhoras Inelzy Bauer Bertoli e Maria Lapagesse.

A extraordinária pianista Velma Richter, catarinense aqui da Ilha, depois de viajar por toda a Europa, voltou a apresentar-se na América do Norte, dessa vez no mundialmente famoso Carnegie Hall, onde obteve estrondosa consagração, sendo aclamada pela crítica americana, como uma das maiores revelações dos últimos tempos. Em julho, provavelmente, Velma estará em Florianópolis, possivelmente apresentando um recital.



Assumiu a gerência da União de Bancos Brasileiros em nossa Cidade, o senhor Aristides Rosa.

Bastante entusiasmado, voltou de Recife, onde participou da instalação de indústrias catarinenses no Nordeste, o deputado Aldo Pereira de Andrade.

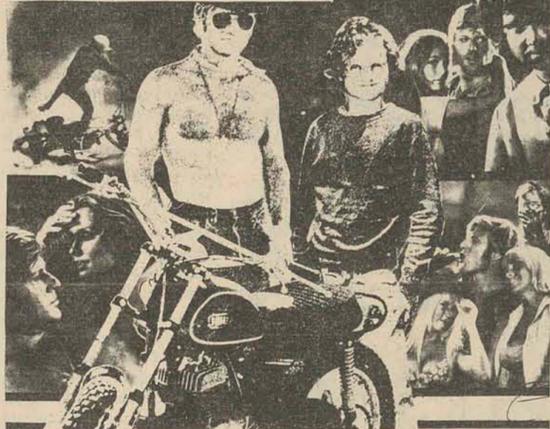
Eudoquia e Miguel Kotzias continuam recebendo cumprimentos pela linda festa de 15 anos de sua filha Moscopiá, realizada na última semana, no Clube Doze de Agosto.

Também recebi convite para ser mordomo da Festa de Santo Antônio dos Anjos, em Laguna. Obrigado à comissão organizadora pelo honroso convite.

Quarta-feira, no Santacatarina Country Clube, o assunto era o sequestro do avião da Varig. Num grupo de amigos, lá estava o senhor Paulo Bauer Filho, um dos passageiros do avião sequestrado.

Cinema para hoje

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.



PARAMOUNT PICTURES
ROBERT REDFORD - MICHAEL J. POLLARD
TINHAM DUAS PAIXÕES: A VERTIGEM DA VELOCIDADE... E AS MULHERES aceleradas!
AS MAQUINAS QUENTES
Distribuição da Cinema International Corporation

JALISCO 8 Hs.

PARAMOUNT PICTURES apresenta
JACK LEMMON SANDY DENNIS
em uma história de **NEIL SIMON**
THE OUT-OF-TOWNERS
Roteiro por **NEIL SIMON** Produzido por **PAUL NATHAN** Dirigido por **ARTHUR HILLER**
Forasteiros em Nova York

ROXY 14 - 20 Hs.
ALTA TENSÃO nas Caraibas
(THE LOOTERS)
FREDERICK STAFFORD
JEAN SEBERG
MARTIN DONOVAN
TITUS BELAK
ALBERT S. RUDDY
LAUREN HUTTON NOAH BEERY LUCILLE BENSON



É IE VIVER O SONHO DAS 1001 NOITES... ACABOU FOI PERDENDO A PACIÊNCIA 1001 VÊZES!
Forasteiros em Nova York

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.

Desembarque sangrento



S. LUIZ 8, Hs.

Quando as mulheres tinham rabo



S. JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 Hs.

Mais quente que Bond, mais frio que Bullitt.
SHAFT
SHAFT é o nome dele. SHAFT é sua jogada.
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta "SHAFT", produção STIRLING SILLIPHANT-ROGER LEWIS, estrelado RICHARD ROUNDTREE. Co-estrelado MOSES GUNN-Roberto de ERNEST TIDYMAN e JOHN D. F. BLACK. Baseado no roteiro de ERNEST TIDYMAN. Música de ISAAC HAYES. Produção de JOEL FREEMAN. Direção de GORDON PARKS, METROCOLOR.

RAJÁ 8, Hs.

WATERLOO
A BATALHA QUE MUDOU A FACE DO MUNDO!
ROD STEIGER
CHRISTOPHER PLUMMER
ORSON WELLES
Produzido por DINO DE LAURENTIIS Dirigido por SERGEI BONDARCHUK

Gloria 5 - 7,30 - 9,30

CONDESSA DRÁCULA
ESTRELADO POR
INGRID PITT - NIGEL GREEN SANDOR ELÈS
ROTEIRO DE JEREMY PAUL PRODUZIDA POR ALEXANDER PAAL DIRIGIDA POR PETER SASDY



Aos 24 anos, Elisabeth era modelo fotográfico em Londres.

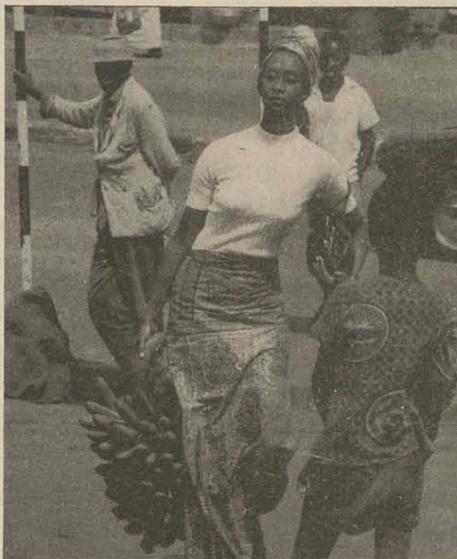
Uma princesa em Nova York

Os debates no Palácio de Cristal das Nações Unidas, no East River de New York, podem ser normalmente muito enfadonhos. Entretanto, quando o representante da pequena nação negro-africana — Uganda — pede a palavra, o cansaço some quase que por encanto. "Este colega", segundo um diplomata europeu, "faz realmente uma ótima figura". Com as seguintes medidas: 84 de busto, 58 de cintura e 84 de quadris, 29 anos, princesa legítima, Elizabeth de Toro, a nova representante de Uganda na ONU, só teria que fazer sucesso. Seu pai foi Sir George Camurasi Omukama Mukidi III, que recebeu o título de nobreza por parte da Inglaterra. E descendente da dinastia dos Toros, que durante 400 anos reinou sobre o território das chamadas Montanhas da Lua. Seu reino tinha um milhão de súditos e era um dos quatro reinos semi-autônomos de Uganda. Pouco após sua morte, a família foi expulsa do país. Entretanto, o ditador Idi Amin, ao assumir o poder, anis-

tiu os exilados políticos, e transformou a princesa Elizabeth de Toro, em representante de seu país na ONU. Enquanto vivia no exílio, Elizabeth trabalhava em Londres como manequim fotográfico. Nessa época, era considerada pelo governo de seu país, "persona non grata". Hoje a linda advogada representa seu povo nas Nações Unidas.



Descontraída, com a maior naturalidade possível, a princesa Elizabeth de Toro faz suas compras na Feira Livre de Kampala, capital de Uganda. Suas roupas, entretanto, são de Paris. Seu pai, Sir George David, fora deposto e a família expulsa do país. Anistiada, Elisabeth representa Uganda na ONU.



Liberdade deve ser bem dosada



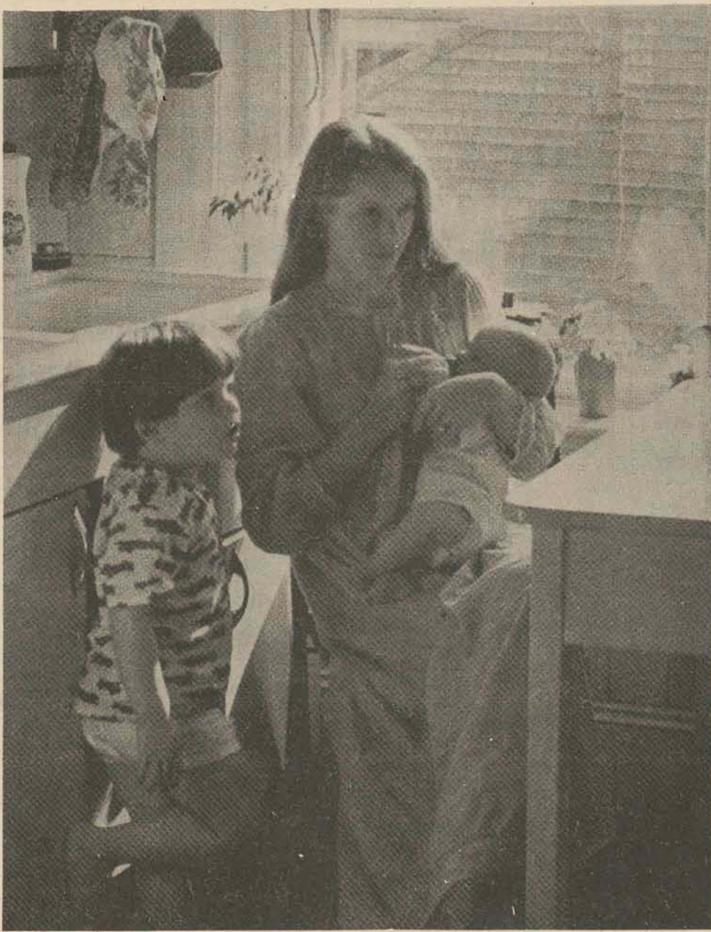
Costuma-se dizer que "a virtude está no meio-termo", expressão perfeitamente válida em questões de educação. Encontrar o equilíbrio é a chave da maioria dos problemas, mas na prática os pais costumam pender com mais frequência para os extremos: rigor em excesso ou complacência demais; perfeccionismo ou displicência. "Crescer", nessas condições, torna-se para a criança uma aventura perigosa.

Há mães que não deixam os filhos fazerem coisa alguma sozinhos: não brincam na rua porque correm perigo, são vigiados constantemente para não quebrarem seus brinquedos, não se vestem, não comem nem tomam banho sem ajuda, "para não fazerem desordens". Em consequência, os pequenos se tornam tímidos, dependentes e medrosos.

Crianças acostumadas dessa forma, não estão preparadas para enfrentar situações diferentes, ressentindo-se com qualquer mudança em sua vida. As novas amizades, a entrada na escola, o nascimento de um irmão, tudo representa uma ameaça, e diante disso, as reações são as mais variadas: uns agridem e têm acessos de raiva,

outros não dormem direito, recusam os alimentos e voltam às atitudes mais infantis, mordendo, quebrando os objetos, chorando por qualquer coisa, fazendo birra. Esse comportamento regressivo é uma forma de defesa diante de situações em relação às quais eles não têm ainda a segurança e o amadurecimento necessários.

Não é suficiente querer que a criança cresça. É necessário ajudá-la, proporcionando-lhe condições para que amadureça e possa transpor as sucessivas fases do crescimento. O erro de muitos pais consiste em querer que o filho, desde cedo, se comporte como "gente grande". Com isso, ele é pressionado por dois sentimentos contraditórios: a vontade de crescer, de ser, por exemplo, como o irmão mais velho, que já goza de certa liberdade; e o desejo de receber a atenção geral, como acontece com o bebê da casa. Numa situação familiar desse tipo, a presença do irmãozinho menor pode ser responsável pela conduta regressiva do filho que até então fora o caçula. De nada adianta empurrá-lo para uma evolução forçada, pois a sua capacidade talvez não esteja ainda desenvolvida, e assim, em vez de um bebê, haverá dois em casa.



Bananas geladas



Preparo: 35 minutos
Geladeira: 2 horas
Para 6 pessoas
Uso: como sobremesa

Ingredientes: 1½ xícara (de chá) de uva-passa, 3 colheres (de sopa) de rum, 4 colheres (de sopa) de manteiga, 3 colheres (de sopa) de leite evaporado, 1 colher (de sopa) de leite em pó, 1 colher (de café) de essência de baunilha, 2 colheres (de sopa) de açúcar, 6 bananas com casca,

suco de limão (um)½ xícara (de chá) de amendoim torrado, 12 cerejas cristalizadas.

1 — Deixe a uva-passa de molho no rum para tomar gosto.

2 — Desmanche a manteiga em uma tigel. Junte o leite evaporado, a baunilha, o leite em pó e o glúcor. Bata bastante, até obter um creme liso. Adicione a uva-passa e o rum. Mexa bem. Reserve.

3 — Corte as bananas ao

meio, no sentido do comprimento, sem descascá-las. Retire parte do miolo e regue a parte cortada com o suco do limão, para não escurecer. Junte a parte retirada ao creme e misture.

4 — Cubra os pedaços de banana com o creme. Salpique por cima o amendoim e decore com as cerejas. Leve à geladeira. Variação: Sirva com bolas de sorvete de creme ou amendoim.

Horóscopo Omar Cardoso



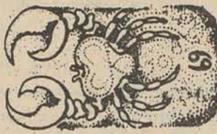
ÁRIES — Sábado positivo ao trabalho, aos negócios e ao aumento de suas finanças. Mas, todavia, evite a pressa e a desorganização. Poderá ter, se não se precaver, alguns aborrecimentos com parentes e vizinhos. Bom ao amor, às viagens e às diversões.



TOURO — A incerteza, o pessimismo e a pressa principalmente, deverão ser evitados logo às primeiras horas do dia. O êxito profissional, financeiro e social será evidente se agir com inteligência. Bom ao amor.



GÊMEOS — O dia lhe confere disposição irregular e mente voltada às coisas irrealis, devido a uma má posição de Urano em seu horóscopo. Organize-se mentalmente que conseguirá anular esta influência negativa.



CÂNCER — Sucesso nas investigações, pesquisas, estudos e nos assuntos secretos está previsto para você neste sábado. Deverá evitar acidentes proporcionados por animais de grande porte, a pressa no trabalho e os negócios precipitados.



LEÃO — Dia em que poderá tirar bastante proveito das amizades que vier a fazer, dos sócios e, sobretudo, da vida profissional. Suas esperanças e desejos de progresso poderão ser concretizados nesta fase.



VIRGEM — Dia propício para aperfeiçoar seus métodos de trabalho, aprimorar suas qualidades morais e para obter sua independência profissional e financeira.



LIBRA — Algumas perturbações proporcionadas pelos parentes ou pelos vizinhos estão previstas para hoje. Contudo, o setor profissional, material, social e amoroso lhe trará felicidade e bastante proveito.



ESCORPIÃO — Dia em que poderá obter lucros e proveitos repentinos e inesperados. Terá, porém, de evitar embaraços, os perigos de acidentes, a precipitação no trabalho e os negócios arriscados. Cuide da saúde. Neutro ao amor.



SAGITÁRIO — O nervosismo e a impaciência deverão ser evitados neste dia. Por outro lado, o fluxo astral lhe promete excelentes condições de trabalho, de aumento da popularidade e muito êxito social, amoroso e sentimental.



CAPRICÓRNIO — Propício ao casamento e à felicidade conjugal e familiar. O sucesso profissional e nos negócios será óbvio e terá bastante probabilidades de progredir social e financeiramente.



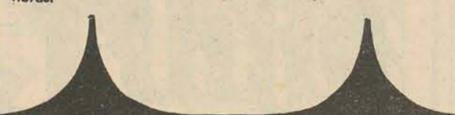
AQUÁRIO — Dia em que será bastante favorecido nos negócios, nas especulações, empresas e no setor profissional. A vida social necessita de algum cuidado, bem como, o contato com pessoas estranhas e a pressa.



PEIXES — Excepcionais probabilidades de êxito nos negócios relacionados com casas, terrenos, apartamentos, sítios e fazendas. Boa influência, também para conseguir a casa própria, para empregar suas economias e para a felicidade conjugal, amorosa e sentimental.

MALHAS FINAS ROUPÕES CAMA MESA BANHO

Os últimos lançamentos pelos melhores preços. Pague em quatro vezes sem acréscimo. Aos sábados atendemos até às 18 horas.



ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 FONE 4302

INFORMAÇÃO HONESTA.

A. Gonzaga acredita que no campo imobiliário é preciso ser honesto, dar informações sérias.

Usar a verdade como arma de venda.

Conforme a decisão do BNH-RD n.º 25/72 - que disciplina a propaganda relativa a comercialização de unidades habitacionais financiadas pelo Sistema Financeiro de Habitação, A. Gonzaga comunica: o Conjunto Residencial Alves de Brito, na Rua Alves de Brito, será entregue em outubro próximo. Aconteça o que acontecer o prazo será cumprido.

O acabamento dos apartamentos do Conjunto Residencial Alves de Brito, será dentro dos padrões estabelecidos pela norma PNB 140 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Todos os apartamentos terão três quartos, living de frente para a Baía Norte e demais dependências amplas. Inteligentemente projetadas.

Algumas unidades ainda estão disponíveis

e são financiadas pela Provincia Crédito Imobiliário através do Plano de Equivalência Salarial.

Aqui vai um dos planos.

Outros estão a sua disposição nos escritórios de A. Gonzaga ou com os corretores AG.

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS	
Mensalidade: Cr\$ 889,77	
Comprovação de Rendimentos:	
Marido e Mulher	Cr\$ 2.965,10-30%
Apenas 1 pessoa	Cr\$ 2.542,20-35%
Mais de 2 pessoas	Cr\$ 3.559,08-25%
Poupança: a prazo Cr\$ 38.600,00	
Pagamento da poupança a prazo	
Entrada	Cr\$ 6.000,00
12 mensalidades de Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 24.000,00
Na entrega das chaves	Cr\$ 8.800,00
	Cr\$ 38.800,00
Financiado pela Provincia Crédito Imobiliário	Cr\$ 65.000,00
	Cr\$ 103.800,00

Essa é toda a verdade, nada mais do que a verdade. Se você quiser saber mais, chame um corretor AG. Ele terá muito prazer em conversar honestamente com você.

AG A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

Rua Deodoro, 11 - Fones: 3-526 e 3-450
CRCI 74 3.ª Região - CREA 2493 10.ª Região



O ESTADO

OFF SET

O catarinense que mudou tudo
Rua Felipe Schmidt, 116
Fones: 3022 e 4139 - C.P. 139
Florianópolis - SC



Assinaturas

Fones: 3022 e 4139

C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demoro n.º 1-466
Fone 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.
VEÍCULOS A VENDA

Volks 1967	Verde Caribe
Volks 1967	Azul Atlântico
Volks 1967	Vermelho Grená
Volks 1967	Branco Pérola
Volks 1968	Vermelho Grená
Volks 1968	Bege Nilo
Volks 1969	Vermelho Cereja
Volks 1969	Branco Lotus
TL - 2 - 1971	Vermelho Cereja
TL - 2 - 1971	Verde
Sedan 4 portas 1970	Azul Pavão
Variant 1970	Vermelho Cereja
Kombi 1960	Verde Areia
Kombi 1961	Azul e Cinza
Kombi 1967	Verde Caribe
Kombi 1968	Cinza Moderno
Kombi 1969	Branco Lotus
Kombi 1969	Cinza Claro

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES



VEÍCULOS USADOS

Alta Qualidade

Telefone - 6389 e 6393

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES VEÍCULOS USADOS

SINCA TUFÃO BRANCO POLAR	1965
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1970
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1971
ESPLANADA OURO CHINÉS	1969
CORCEL CUPÊ LUXO, AMARELO	1970
KARMANN GHIA TC VERMELHO	1971
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1966
VOLKSWAGEN SEDAN CINZA	1966
OPALA SEDAN VERMELHO 4 cilindros LUXO	1971
OPALA SEDAN TOPAZIO 4 cilindros LUXO	1971
OPALA VERMELHO 6 cilindros	1969
VARIANT BRANCO LOTUS	1971
DODGE DART CUPÊ AZUL	1972
DODGE DART CUPÊ VERDE	1972
CAMINHÃO	1966

F-600 1966

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUBENS ALVES

Rua São José 426
Balneário - Estreito
Fone: 6645 e 6687

1 Dodge Dart Cupê - Verde Teto Vinil	OK
1 Corcel Cupê Luxo - Turquesa Aqua	OK
1 Corcel Cupê Standart - Amarelo Pop	OK
1 Fusção - Caramelo	OK
1 Corcel Cupê Standart - Vermelho Cadmium	OK
1 Opala SS 4 portas - Cinza Metálico	1971
1 Opala 4 portas - Amarelo	1970
1 Galaxie - Vermelho	1969
1 Volkswagen 1300 - Vermelho	1969
2 Volkswagen 1300 - Vermelho	1968
1 Volkswagen 1300 - Cinza	1966
1 Vermaguet	1967
1 Rural Luxo	1970
1 Rural Luxo	1968
1 Kombi	1969
1 Pick Up	1972
1 Fusção Verde	1972
1 Variant Vermelho	1970
1 Kombi Branco Lotus	1969
1 Volkswagen 1300 Branco Lotus	1969



KOERICH S.A.

Comércio de Automóveis

REVENDEDOR AUTORIZADO

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Koesa Comércio de Automóveis
KOERICH
Rua Almirante Lamego 109

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan Bege Claro 1500	71
Sedan 1300 Vermelho	70/71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Bege Claro	69
Sedan 1300 Branco Lotus	69
Sedan 1300 Branco Lotus	68
Sedan Bege Nilo 1300	68
Sedan Verde Amazonas 1200	66
Sedan Branco Pérola 1200	66
Sedan Verde Amazonas 1200	65
Sedan Cinza Prata 1200	65
Sedan Branco Pérola 1200	65
Kombi Bege Claro	70
Kombi Branco Lotus	69
Kombi Luxo Azul Branca	67
Sedan 4 portas Branco Lotus	69
Sedan 4 portas Branco Lotus	70
TL 2 portas Branco	70/71
TL 2 portas Azul Diamante	71
TL 2 portas Verde Folha	71
Variant Vermelha	71
Variant Branca	71
Karmanghia Branco Pérola	66

Financiamento até 36 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Atendendo a Rua Almirante Lamego, 170
FONES: 4673 - 2952

Opala "CUPÊ OK" - BRANCO EVEREST	1972
Opala 4 Cil. - BRANCO POLAR	1970
Volkswagen 1500 - Várias Cores - OK	1972
Volkswagen 1600 TL - Várias Cores - OK	1972
Variant Branca OK	1972
Karmann Ghia TC OK - Verde Iguacu	1972
Dodge Dart 4 P. - Amarelo/Preto	1970
Volkswagen 4 P. - Bege Nilo	1969
Aero-Willys - Azul (JÓIA)	1966
Ford Comet	1961

LANCHAS a Turbina

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS.

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala Cupê especial branco 3 marchas OK	72
Opala Cupê especial laranja 4 marchas OK	72
Corcel Cupê Luxo OK	72
Volks 1500 laranja OK	72
Volks 1300 verde Iguacu OK	72
Corcel GT vermelho c/vinil	71
Variant azul diamante	71
Volks 1300 azul	69

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FORD CORCEL CUPÊ (O.K.) 1972 Verde Garrafa
VOLKS 1300 (O.K.) 1972 Laranja Granada
TL 1971 Azul Pavão
FUSÇÃO 1971 Laranja Granada
FUSÇÃO 70/71 Verde Folha
VOLKS 70/71 Azul Diamante
VARIANT 1970 Azul Diamante
VOLKS 1970 Bege Claro
VOLKS 1970 Vermelho Cereja
VOLKS 1970 Branco Lotus
VOLKS 1970 Bege Claro
FORD GALAXIE 1969 Grená
VOLKS 1969 Azul Cobalto
JK - FNM 1968 Azul Artico
VOLKS 1968 Azul Atlântico

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359.
Florianópolis.

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fólvio Aducci, no.1045 - Estreito
Fone 6284 - Fpolis - SC
APOLO AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN BRANCO	1969
VOLKSWAGEN AZUL	1968
VOLKSWAGEN BRANCO	1963
KOMBI BEGE	1968
D.K.W. CROME METÁLICO S.	1967
D.K.W. CINZA	1966
D.K.W. BEGE CLARO	1965
GORDINI CINZA	1964
GORDINI CASTOR	1965
GORDINI CHUMBO	1964
VARIANT BEGE CLARO JÓIA	1970

FINANCIAMENTO, 24, 30 OU 36 MESES
ESTREITO, 06 DE ABRIL DE 1972.



A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

1.- CORCEL CUPE - Vermelho Cádmiun "OKM" ...	1972
1.- CORCEL - Turquesa Royal	1971
1.- FUSÇÃO - Bege Claro "OKM"	1972
1.- FUSÇÃO - Verde Guarujá "OKM"	1972
1.- FUSÇÃO - Azul Diamante "OKM"	1972
1.- FUSÇÃO - Vermelho Montana "OKM"	1972
1.- GALAXIE - Azul	1967
1.- VOLKSWAGEN - Azul Diamante	1971
1.- KARMANN GHIA - Vermelho Montana	1970
1.- VOLKSWAGEN - Verde Caribe	1968
1.- VOLKSWAGEN - Bege Claro	1970

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85 - RUA JOÃO PINTO, 40 - FONES 2777 e 2755.



IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R 7 de Setembro, 13- Fone: 3886
FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Kombi motor Zero KM	66
1 Kombi	61
Volks Sedan	70
Volks	65
Volks	64
Corcel Luxo 2 portas	70
Volks 4 portas	69
Volks Sedan	69
Volks Sedan	68

NÓS PAGAMOS, MAIS PELO SEU CARRO.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA - VENDA - TROCA
Carros inteiramente revisados
End. Rua João Pinto, 21
Fone 4291

Opala Especial	71
Fusção OK	72
Fusção	71
Volks	68
Volks	65
Volks	63
Gordini	64
Gordini	63
Kombi	62
Kombi	61

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis
Comércio em geral de automóveis - compra - vendas
Troca - Financiamento

Fuck	1960
Fuck	1962
Fuck	1963
Fuck	1964
Kombi	1963
DKW Belcar	1967
Rural Willys	1964
Itamaraty	1966

NOVACAP VEÍCULOS

Opala Coupê Especial Caramelo Metálico	OK
Opala Prata Metálico	1970
Opala Luxo	1970
Volks 1500	1970
Volks 1300	1970
Esplanada	1968
Aero Willys	1966
DKW	1967

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

MARMOTEX

informe-se na HIDREL, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Coelho, 325.

RODOVIARIA EXPRESSO

BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para
BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas.
Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul
às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas
Rio do Sul à Florianópolis
às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
Para Blumenau via BAL, Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.
Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.
Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.
Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.
Para JOINVILLE - Via Bal, Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.
Para Joinville - Via Bal, Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.
Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.
Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redespacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.
Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demoro Fone 64-02.

REUNIDAS S.A.

A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS
PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIAO.
As 19,30 horas.
Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.
PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOACABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondai e SMO MIGUEL DO OESTE.
As 19,00 horas.
PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES.
As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.
PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS.
As 15,30 horas, menos aos domingos.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA : Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gauram - Viadutos - Erechim e Iraí, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.
ONIBUS PARA : VIAGENS ESPECIAIS E EXCURSÕES
VENDAS E INFORMAÇÕES :
Em nossa Agência Rodoviária
Av. Hercílio Luz
TELEFONE 3727.

FURWEST ADVOGADOS

Dr. João Otávio Furtado
OAB/SC nº 1189
Dr. Almi R. Westphal
OAB/SC nº 1375
Atende-se no interior do Estado
Rua Tereza Cristina, 59 - fone 6453 - Estreito - Florianópolis

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS

ADVOGADOS:

PROF. HENRIQUE STODIECK

A. H. BULCÃO VIANA

ADERBAL G. DA ROSA

ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instância Superiores.
ENDEREÇO: Praça XV Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.649.799 - 002.660.869

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON

OAB-SC 0165 - CPF 007896239

DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO

OAB-SC 2338 - CPF 18282079

Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5

Fones 4515 e 4219

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro da Câmara Federal (1966-1968)
ADVOGADO E ECONOMISTA
Registros OAB-SC 1.231, CREP - 7a REGIÃO 0126, CRC 0739, CPF - 006645709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO. I. Renda, IPI, ECM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS. FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - Conj. 85/86, Fone: 4731 Florianópolis - SC.

DRS. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

- ADVOGADOS -
Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praca XV. 1o. andar - Sala 108

DR. A. J. MARTINS

Advogado
Rua 15 de Novembro, 504 - 1o. Andar s/101 Telefone - 22-19-92 - C.P.F. 003 778 569 - Blumenau (SC).

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF - 001844209)
Pareceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)
Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362
Telefone 2511 - Florianópolis

ADVOGADOS

PROF. WALDEMIRO CASCAES
PROF. OSNI DE MEDEIROS REGIS
PROF. MÁRIO CLÍMACO DA SILVA
DR. RICARDO MACIEL CASCAES
DR. PEDRO DITTRICH JUNIOR

CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.
Ed. Jorge Daux - Conj. 4 (Sobreloja)
Rua dos Ilhéus, 22 - Fone 43-03
Expediente: das 9,30 às 11,30 e das 15 às 17,00 horas.
CPFs.: 083136449, 000100491, 002671129, 082606219 e 001943529.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 25 - Fone 2962

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo
Apartamentos - Suítes - Pátio para estacionamento bar musical
Telefone 3286 - 3638 - rede interna
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telefônico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

HOTEL BRUGGEMANN

Agora totalmente remodelado.
70 novos aptos. e 50 quartos.
Garagem e estacionamento para 100 veículos.
Amplio salão de estar com televisão.
Rua Santos Saraiva, no. 300 - CX. P., D-81 e D-82
Fones 6230 e 6665.
Estreito - Florianópolis.



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - 3 - 4 - 5
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUÍTES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFON - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PAR. HOSPEDES

Automóveis & Aviões



O utilitário BOEING-747

Um novo e prático modelo Boeing 747, encomendado a fábrica pela Lufthansa alemã, foi liberado pela Boeing de Everett e já opera no transporte de cargas entre Frankfurt e Nova York. O custo operacional do aparelho é sensivelmente mais elevado que o do Boeing 707, mas sua capacidade como cargueiro é bem maior.

Apesar de ser a mais ativa de todo o mundo, a indústria aero-

espacial norte-americana passou por uma série de problemas no exercício de 1971, entre os quais se destacam a quase falência da Lockheed Aircraft Corporation, o contínuo desemprego, trágica derrota do projeto supersônico SST e a crescente resistência do povo e do congresso à execução dos projetos espaciais. Na verdade, a liderança da indústria americana começa a decrescer. Em 1958, 83% dos aviões produzidos no mundo ocidental eram de procedência americana, ao passo

que em 1969 esta participação se havia reduzido para 76%. Atualmente, a indústria aero-espacial norte americana fabrica 79% dos aviões em uso no ocidente, mas até 1980 este percentual decará para 64%. A despeito das dificuldades, a indústria se prepara para competir dentro das novas condições do mercado, procurando seguir o exemplo dos concorrentes europeus, que conseguem auxílio do Estado para a pesquisa e o desenvolvimento de novos projetos.

Pace vê Emerson quase o campeão

O terceiro lugar obtido no GP de Mônaco representou para Emerson Fittipaldi uma grande vitória. Apesar da atuação espetacular de Jean Pierre Beltoise e do segundo lugar de Jack Ickx, Emerson acabou sendo o maior beneficiado e, a partir de agora, dificilmente perderá a liderança do campeonato. Só mesmo sucessivas quebras em seu carro poderão impedir que seja o Campeão Mundial.

Quem faz essa previsão é José Carlos Pace, piloto da equipe Banco Português do Brasil, outro brasileiro nas corridas internacionais de Fórmula - 1 e Fórmula - 2.

Na opinião de Carlos Pace, muito mais importante que a vitória em Mônaco foi, exatamente, o que Emerson Fittipaldi realizou. Correr com muita segurança, para chegar entre os primeiros e torcer para que os principais classificados fossem pilotos que estavam atrás dele no campeonato. Foi o que acabou acontecendo. Beltoise não possuía ponto nenhum, Ickx estava longe, Denny Hulme, que dividia

com ele a liderança do campeonato nem se classificou entre os primeiros e Jackie Stewart terminou a prova atrás de Emerson.

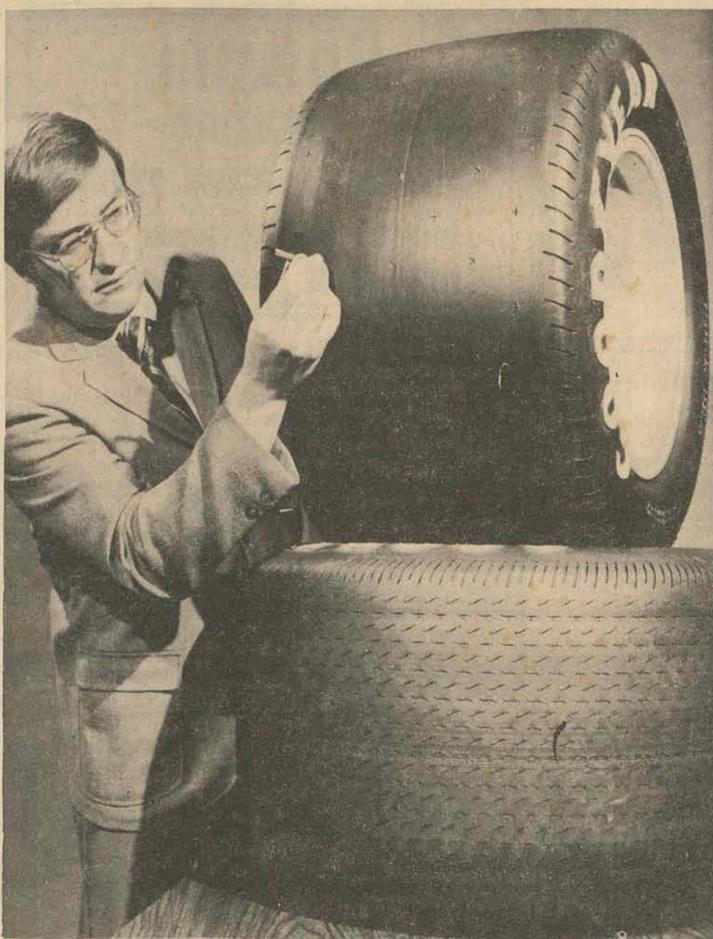
O circuito de Mônaco, tradicionalmente difícil com suas curvas de baixa velocidade, poucas retas, gincana, túnel e vários outros obstáculos, este ano tornou-se num verdadeiro inferno, em consequência da chuva. Para Emerson e para os principais pilotos, representou uma espécie de barreira: o que saísse melhor de Mônaco poderia ser pontado como o mais sério candidato ao título. O melhor deles acabou sendo Emerson, agora líder isolado do Campeonato Mundial, com três pontos de vantagens sobre Jacky Ickx; quatro sobre Denny Hulme e seis à frente de Stewart.

José Carlos Pace dá outras explicações, para justificar sua quase certeza de que Emerson será mesmo o Campeão Mundial: — Emerson já adquiriu a experiência necessária para lutar pelo título mundial e isso ele vem demonstrando desde o início do ano. Com o automóvel em

perfeitas condições, dificilmente perderá para os atuais adversários. Além disso é extremamente inteligente, sabe realmente das coisas. Mas existem motivos para essa previsão.

Um deles começa já no próximo dia 4, no GP da Bélgica, marcado para o circuito de Nivelles. Um circuito novo, que Emerson já conhece muito bem, pelos treinos que realizou José Carlos Pace justifica essa vantagem lembrando que Jackie Stewart, os pilotos da Ferrari e do Team Surtees já realizaram treinos

— Emerson já realizou vários treinos, testando pneus para a Firestone. Gostou demais do circuito, que tem 3.724 metros, com velocidade aproximada de 170 quilômetros por hora, uma pista de média velocidade. Nesse circuito, até agora ninguém conseguiu ser mais rápido que Emerson. Está na frente dos outros, pelo menos um segundo por volta. Emerson gostou da pista, fez tempo melhor e o resultado normal será uma nova vitória e isso deverá acontecer, porque a pista está para ele.



Pneu careca é a bossa da Goodyear

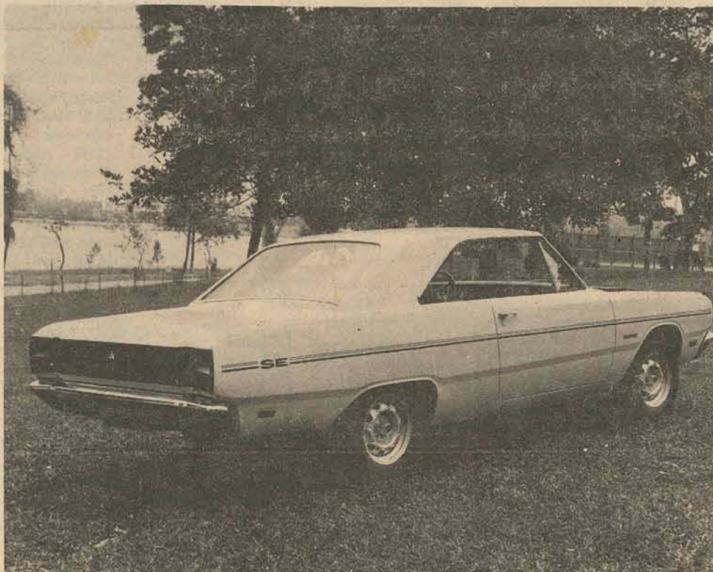
A Goodyear desenvolveu um pneu de 38 centímetros de largura, quase sem desenho na banda de rodagem, o que permitirá maior velocidade e segurança nas próximas corridas de F-1. Don Knight, gerente de desenvolvimento de pneus de corrida Goodyear, examina um dos novíssimos "Lisos". Ao lado, o pneu convencional, com ranhuras, utilizado nas 500 Milhas de Indianápolis. Os novos pneus já estabeleceram um recorde oficioso neste circuito, alcançando marca superior a 300 quilômetros por hora.

A linha esportiva do Dodge especial

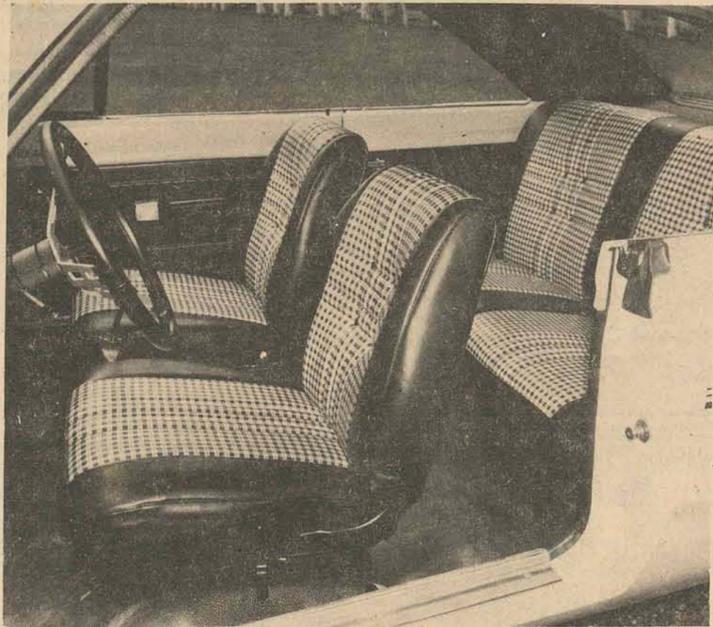
Aumentando sua linha de produtos, paralelamente às atuais necessidades do mercado automobilístico brasileiro, a Chrysler Corporation do Brasil, lança o Dodge SE (Special Edition), mais um modelo de carro de passageiros.

Trata-se de um cupê duas portas sem coluna, de estilo esportivo, com cinco cores disponíveis: Verde Tropical, Amarelo Boreal, Vermelho "SE", Amarelo Enxofre e Branco Polar. O Capô é pintado de preto fosco e a grade apresenta novo desenho. Acompanhando o tratamento estilístico da parte dianteira, a parte inferior do porta-malas recebeu uma larga faixa pintada também em preto fosco, e as lanternas têm o mesmo tipo de acabamento. O uso do preto fosco utilizado nos limpadores do para-brisa, do espelho retrovisor externo, e em outros locais, além de contribuir para a harmonia das linhas do Dodge SE, evitam as incômodas reflexões. As rodas esportivas e uma faixa tripla na lateral da carroçaria, com o emblema SE, completam esse autêntico carro jovem.

Os bancos dianteiros são individuais, e como na banco traseiro, usam vinil preto e estampado. O câmbio de três marchas tem a alavanca no assoalho. O volante do tipo esportivo é revestido em material tipo couro. O painel de instrumentos foi redesenhado, apresentando combinação de preto com a cor da carroçaria. Um emble-



O Dodge SE (Special Edition) é um sofisticado lançamento da Chrysler.



Os bancos dianteiros são individuais, em vinil preto ou estampado.

ma SE — Special Edition, colocado na tampa do porta-luvas, assim como outros detalhes interiores e exteriores, identificam o novo modelo Dodge.

A parte mecânica é idêntica ao dos Dodge

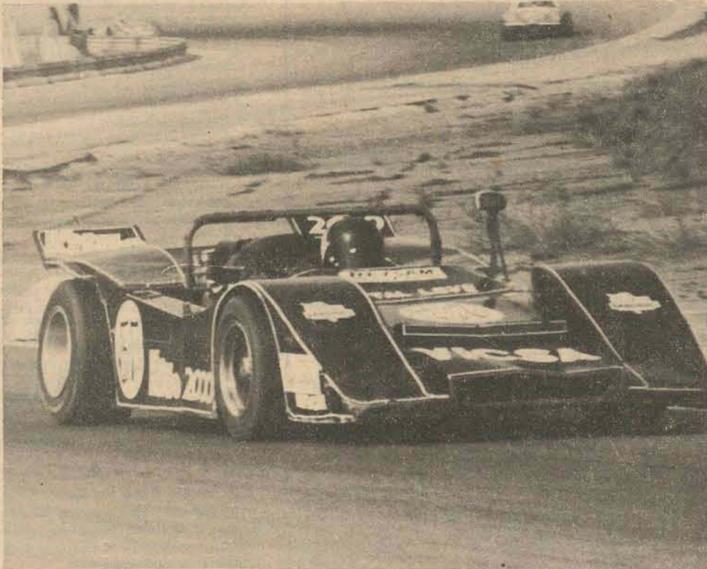
Dart Cupê e Sedan, ou seja:

motor dianteiro V8 de 198 HP, câmbio de três marchas, suspensão dianteira independente, com barras de torsão e traseira com eixo rígido.

A alta performance, econômica e durabilidade é a mesma dos outros veículos Dodge.

O preço (posto fábrica São Bernardo do Campo) do Dodge SE é de Cr\$ 29.868,00.

Tarumã viu protótipos brasileiros



Em Tarumã, o Newcar de Newton Pereira fez o 2o. tempo na prova de classificação e ficou em 3o. lugar na prova de abertura do Campeonato Brasileiro de Esporte Nacional.

Quem assistiu a abertura do Campeonato Brasileiro, em Porto Alegre, já pode sentir o elevado nível alcançado pelos construtores que desenvolveram seus carros esporte com chassis, carrocerias e motores fabricados no País.

Foram duas baterias de 30 minutos pelo Circuito de 3.015 metros do autódromo de Tarumã, suficientes para demonstrar o equilíbrio existente entre os participantes, apesar da vitória de Avalone nas duas.

No entanto o excelente público, que praticamente lotou o autódromo gaú-

cho, vibrou com as disputas seguidas entre Maurício Chulan com o Heve da Guanabara, Newton Pereira com o Newcar, da equipe Vicca de São Paulo, e Moura Brito com o Manta, fabricado em Curitiba.

Na Tomada de Tempo para classificação estes três pilotos, e mais Avalone, já haviam baixado o recorde da pista para os carros da divisão durante a prova, corresponderam plenamente, proporcionando um bom espetáculo para a assistência, principalmente, quando, na 10a. volta das egunda bateria, Chulan tomou a ponta. O carioca ficou na dianteira até a

14a. volta quando Avalone o ultrapassou garantindo a 1a. colocação. Na classificação final Newton Pereira garantiu a terceira posição para a sua equipe e ainda disputou a prova de abertura do Campeonato Brasileiro de Viaturas Esporte vencida por Luiz Pereira Bueno com o Porsche 908 da equipe Hollywood.

As próximas provas do Campeonato Brasileiro de Esporte Nacional estão programadas para o dia 30 de julho (provavelmente em Curitiba), pois o autódromo de Interlagos estará fechado nessa data), 2 de setembro em São Paulo e 22 de outubro em Porto

Alegre.

A classificação atual do Campeonato Brasileiro é esta:

- 10.) A.C. Avalone — Avalone Motor Clube (SP) — 9 pontos
- 20.) Maurício Chulan Neto — Equipe Heve (GB) — 6 pontos
- 30.) Newton Pereira — Equipe Vicca (SP) — 4 pontos
- 40.) Mário Antunes — Equipe Ifesteel (SP) — 3 pontos
- 50.) Artur Bragantini — Equipe Ifesteel (SP) — 2 pontos
- 60.) Roberto D'Avila — Equipe Rastro (SP) — 1 ponto.